

# **Instituto Politécnico de Viseu**

**Departamento de Planeamento, Gestão Administrativa e Financeira**

## **PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO**

**2012**

**Aprovado em Conselho Geral no dia 27.02.2012**

## ÍNDICE

	Página:
<b>1.Enquadramento Institucional.....</b>	<b>2</b>
1.1- Ensino e oferta formativa .....	3
1.2- Empreendedorismo: novo paradigma de gestão do ensino superior.....	6
1.3- Investigação.....	8
1.4- IPV e Comunidade.....	8
1.5- Cooperação Institucional.....	10
1.6- IPV Cultural.....	11
1.7- Planeamento Físico e Qualidade de Vida.....	12
1.8- O IPV em números.....	14
<b>2-Desenho de uma estratégia organizacional.....</b>	<b>15</b>
2.1-Missão.....	15
2.2-Visão.....	15
2.3-O caminho estratégico.....	16
2.4-Os Valores.....	16
2.5-Identificação dos stakeholders.....	17
2.6-Análise SWOT.....	17
2.7-Os Vectores estratégicos.....	19
2.8-O Mapa estratégico do IPV.....	20
2.9- Os objectivos operacionais nas diversas Unidades Orgânicas.....	21
Na perspectiva de cliente	21
Na perspectiva de processos	37
Na perspectiva de inovação e aprendizagem	52
Na perspectiva financeira	63
<b>3- O orçamento para 2012.....</b>	<b>64</b>
3.1- O orçamento para 2012 –mapa resumo- ao nível da despesa.....	64
3.2 - O orçamento para 2012–mapa resumo- ao nível da receita .....	64
3.3- O orçamento de despesa, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV....	65
3.4 - O orçamento de receita, por fonte de financiamento e classificação económica, do IPV.....	72
<b>4- Os Mapas de Pessoal.....</b>	<b>74</b>
4.1- Pessoal Docente .....	74
4.2- Pessoal Não Docente .....	75

## 1. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

As transformações que estão a ocorrer no ensino superior indicam novos rumos para os processos organizacionais. É notório, as instituições públicas e privadas estão à procura de novas metodologias administrativas e novas ferramentas de gestão para auxiliar no desempenho das actividades, na melhoria da qualidade do trabalho e nos resultados obtidos.

No IPV, se a elaboração dos estatutos foi um momento de capital importância na sua história que exigiu a implicação generalizada dos membros da Academia no processo, muito mais o exigem o processo de reorganização da Instituição no novo modelo de governação e os novos desafios, como sejam: pressões financeiras resultantes da expansão do ensino superior, com os governos mais atentos à eficácia das instituições, a elevada competição pelos recursos (financeiros, estudantes, ...) e a crescente dimensão e complexidade dos sistemas de ensino superior com autonomia crescente como forma de agilização do sistema.

Embora seja um lugar-comum, nunca é demais afirmar que a reforma da organização só poderá constituir um êxito se houver um verdadeiro interesse nela e uma grande dedicação por parte de toda a comunidade académica. Assim, o envolvimento e a consequente participação de todos significam um claro benefício para a Instituição, decorrente da própria reflexão, do contraste de opiniões e do trabalho em equipa que sempre requererão.

Vemos o IPV como uma Instituição Pública de Ensino Superior, de criação e difusão de conhecimento e de cultura, apostada na promoção da formação integral dos cidadãos, através de um ensino de qualidade e de valores, no desenvolvimento da investigação, da transferência de conhecimentos e investindo no empreendedorismo. Vemo-lo, ainda, como uma Instituição que deve prosseguir um claro compromisso com o desenvolvimento regional e nacional e com a cooperação internacional. Queremo-lo uma Instituição mais aberta, coesa, plural, inclusiva e reconhecida pela qualidade e relevância dos serviços que presta. Queremos, também, vê-lo assumir-se como factor de coesão e dinamização da identidade e do desenvolvimento regional, actuando como parceiro dos agentes sociais, económicos e culturais. Desse modo, a Instituição prosseguirá um projecto que deverá: visar a igualdade de oportunidades e a formação integral dos seus estudantes e apoiar a sua inserção na vida activa, acompanhando o seu percurso profissional; estimular as unidades de investigação e desenvolvimento no sentido que estas se orientem para projectos de elevada relevância e qualidade, através da dotação de recursos adequada. Estas unidades deverão ser, progressivamente, capazes de atrair investigadores externos e de manter um forte envolvimento na transferência de conhecimento e de tecnologia para o exterior.

Queremo-lo, ainda, organizado segundo uma estrutura clara, ágil e eficaz, baseada numa gestão orientada por objectivos e sustentada num sistema de avaliação fiável, que aposte na racionalização dos recursos e na transparência da actividade. Finalmente, queremos vê-lo assumir um forte compromisso com o desenvolvimento do ensino superior em cooperação com os espaços europeu e países de língua oficial portuguesa (PALOP) e promover activamente a mobilidade e a participação em redes de conhecimento e de formação de âmbito nacional e internacional.

### 1.1- ENSINO E OFERTA FORMATIVA

As unidades orgânicas de ensino e investigação são as entidades a quem cumprirá, em primeira instância, definir a oferta de ensino da Instituição, aos seus variados níveis. Deverão fazê-lo atentas às necessidades e desafios que a sociedade lhes coloca, informadas por estratégias claras e apostadas na qualidade dos profissionais e cidadãos que formam, na relevância das formações e na empregabilidade. Queremos, também, atrair os licenciados activos, empregados e desempregados, através da oferta formativa de mestrados de índole profissional, com participação dos empregadores, reestruturar a oferta formativa promovendo a qualidade e promovendo o sucesso escolar. Contudo, é fundamental e determinante, para que tal aconteça, qualificar o corpo docente. Para isso, o IPV está e continuará a aplicar quantias substanciais no apoio à formação avançada dos docentes, prevendo ter, no ano de 2014, mais de 65% de doutorados. Esta dimensão, deveras importante, contribuirá para o reforço estratégico do papel da actividade científica do IPV.

Actualmente o IPV, tem acreditados, ao nível do 1º e 2º ciclos de estudos os seguintes:

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Educação Ambiental	Superior de Educação
	Artes plásticas e Multimédia	
	Comunicação Social	
	Animação Cultural	
	Educação Básica	
	Educação Social	
	Educação Visual e Tecnológica	
	Desporto e Actividade Física	
	Publicidade e Relações Públicas	
2º ciclo	Educação Multimédia	
	Ensino em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico	
	Desporto e Actividade Física	
	Educação Pré-Escolar	
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Ensino no 1º Ciclo do Ensino Básico	
	Arte e Multimédia	
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	
	Animação Artística	
	Ensino de Inglês e Francês no Ensino Básico	
	Comunicação e Marketing	
	Didáctica( Português/ Matemática/ Ciências da Natureza)	

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Contabilidade e Administração	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Engenharia de Madeiras	
	Engenharia Informática	
	Engenharia Mecânica	
	Engenharia e Gestão Industrial	
	Gestão de Empresas	
	Marketing	
	Turismo	
	Engenharia do Ambiente	
	Engenharia Civil	
	Engenharia Electrotécnica	
Tecnologia de Design e Multimédia		
2º ciclo	Finanças Empresarias	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações	
	Engenharia Mecânica e Gestão Industrial	
	Tecnologias Ambientais	
	Construção e Reabilitação	
	Engenharia das Madeiras	
	Engenharia Electrotécnica	
Marketing Research		
1º ciclo	Engenharia Alimentar	Superior Agrária
	Engenharia Agronómica	
	Engenharia Zootécnica	
	Engenharia Florestal	
	Enfermagem Veterinária	
	Ecologia e Paisagismo	
Engenharia de Biosistemas		
2º ciclo	Qualidade e Tecnologia Alimentar	Superior Agrária
	Tecnologia da Produção Animal	
	Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia	
	Meios Complementares de Diagnóstico em Enfermagem Veterinária	
1º ciclo	Gestão e Informática	Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	
	Engenharia Informática e Telecomunicações	
	Serviço Social	
	Serviço Social- pós-laboral	
	Contabilidade e Auditoria	
	Contabilidade e Auditoria – pós-laboral	
	Informação Turística	
Secretariado e Administração		
1º ciclo	Enfermagem	Superior de Saúde
2º ciclo	Enfermagem de Saúde Materna, Obstetrícia e Ginecologia	
	Enfermagem de Reabilitação	
	Enfermagem Médico-Cirúrgica	
	Educação para a Saúde	
	Enfermagem Comunitária	
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	
Desenvolvimento Humano e Saúde		

No IPV, e no ano letivo 2011/2012 e 2012/2013, vão estar em processo de autoavaliação, os seguintes ciclos de estudo:

Ano letivo	Nome dos ciclos de estudo	Ciclos	Escola	
2011/2012	Desporto e Atividade Física	1º ciclo	Superior de Educação	
	Educação Básica			
	Publicidade e Relações Públicas			
	Educação Pré-Escolar	2º ciclo		
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico			
	Desporto e Atividade Física			
	Comunicação e Marketing			
	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco			
	Ensino de Educação Visual e Tecnologias no Ensino Básico			
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico			
	Engenharia Civil	1º ciclo		Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
	Turismo			
	Contabilidade e Administração			
	Marketing			
	Engenharia de Construção e Reabilitação	2º ciclo		
	Gestão Turística, Cultural e Patrimonial	1º ciclo		Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
Contabilidade e Auditoria (Diurno)				
Informação Turística				
Contabilidade e Auditoria (Pós-Laboral)				

Ano letivo	Nome dos ciclos de estudo	Ciclos	Escola
2012/2013	Comunicação Social	1º ciclo	Superior de Educação
	Engenharia Eletrotécnica	1º ciclo	Superior Tecnologia e Gestão de Viseu
	Engenharia Informática		
	Gestão de Empresas		
	Sistemas e Tecnologias de Informação para as Organizações	2º ciclo	
	Finanças Empresariais		

O IPV tem em fase de acreditação prévia novos ciclos de estudo concretamente:

Ciclos	Nome dos ciclos de estudo	Escola
1º ciclo	Tecnologia e Design de Mobiliário	Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
2º ciclo	Engenharia de Energias Renováveis e Eficiência Energética	
	Gestão Turística	
2º ciclo	Supervisão Pedagógica (Educação de Infância / 1º Ciclo do Ensino Básico)	Superior de Educação
1º ciclo	Fisioterapia	Superior de Saúde

Ao nível de **Cursos de Especialização Tecnológica** o IPV tem, neste momento, os seguintes:

ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	Designação do CET's
	x			Técnico de Design de Mobiliário
	x			Automação e Energia
	x			Técnico de Laboratório
	x			Energia e Climatização
	x			Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
	x			Condução de Obra
	X			Energias Renováveis
	X			Manutenção Industrial
		x		Viticultura e Enologia
		X		Agricultura Biológica
		X		Produção Avícola
		X		Sistemas de Informação Geográfica
		X		Tecnologia Alimentar
		X		Produção Animal Sustentável (*)
X				Acompanhamento de crianças e Jovens
			X	Termalismo (*)
			X	Técnico Auxiliar de Saúde (*)

(\*)Aguarda aprovação da DGES

Ao nível da **garantia da qualidade** destacamos o facto de o IPV ter concluído internamente o processo de criação do Gabinete de Avaliação e Qualidade. Durante o ano 2012 irão ser **desenvolvidas diversas atividades para implementar o sistema interno de garantia de qualidade.**

## 1.2- EMPREENDEDORISMO: novo paradigma da gestão do ensino superior

O desenvolvimento da capacidade empreendedora do IPV é um desafio importante porque o seu sucesso dela depende. Isso implica uma postura que reconheça o conhecimento como um bem que se cria, desenvolve e transmite por diferentes vias. Postura ainda mais necessária num contexto em que a sociedade está carente de conhecimentos e em que há uma grande escassez de financiamento público e pressão para gerar receitas próprias.

Desenvolver o empreendedorismo implica, em primeiro lugar, criar uma cultura de risco, procura e descoberta. Fomentar essa cultura passa pela inovação nos métodos de ensino e de aprendizagem que incentivem o aluno a ser autónomo, independente e a procurar mais activamente respostas para os problemas com que se confronta. É também necessário que uma cultura empreendedora seja incentivada por programas de formação sobre criação de empresas e lançamento de novos negócios. A formação em empreendedorismo é hoje tão necessária a um aluno de gestão ou de economia, como a um aluno de engenharia, humanidades, ciências ou artes.

Várias e diversas iniciativas de formação, no âmbito do empreendedorismo, serão concretizadas. Queremos que o IPV seja uma instituição empreendedora capaz de prestar serviços à comunidade, sem colocar em causa a sua missão, e capaz de repensar e melhorar a sua oferta e diversificar os seus mercados. Muitos dos mercados e serviços em que não está ainda presente requerem estruturas, sistemas e estratégias que lhe confirmam eficácia. Requerem uma abordagem empreendedora que incentive a inovação e contribua para uma maior dinâmica e satisfação dos seus diferentes públicos, incluindo os seus docentes e investigadores.

A formação de quadros superiores qualificados necessários ao funcionamento e modernização das empresas e serviços, tem sido uma das atribuições de grande relevância das instituições de ensino superior.

À frequência de um curso superior, está, normalmente associada uma ideia de empregabilidade, esquecendo-nos, muitas vezes, que o crescimento de emprego está, em grande medida, ligado à criação de novas empresas.

Nesta medida e tendo em conta, que, no mundo global em que vivemos, a competitividade das empresas está dependente da investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico, facilmente poderemos concluir que os empresários com formação superior estarão mais preparados para a criação de empresas inovadoras.

Assim, as Instituições de Ensino Superior, para além de continuarem a formar empregados altamente qualificados, devem ter, cada vez mais, a preocupação e a ambição de formar empreendedores de nível superior. Não descurando a formação científica e tecnológica torna-se fundamental preparar os nossos alunos para serem empreendedores.

Neste sentido o IPV tem vindo a desenvolver um conjunto de acções, designadamente:

-Inclusão nos planos de estudos de alguns cursos, designadamente de mestrado, de disciplinas de empreendedorismo.

-Realização de ações de formação sobre empreendedorismo como o Act&Emprende, envolvendo a participação de sucesso, convidados para dar o testemunho da sua experiência.

-Concursos de ideias, onde destacamos o Poliemprende , iniciativa que envolve todos os Institutos Politécnicos do País, cuja coordenação cabe, este ano, ao Instituto Politécnico de Viseu.

Num futuro próximo a construção, em curso, de uma incubadora de empresas, incluída no novo pavilhão multiusos, irá permitir ou ajudar os alunos do IPV a concretizar as suas ideias de negócio. Este pavilhão irá, ainda, integrar o centro e laboratórios de investigação, a unidade de prestação de serviços à comunidade e resolver definitivamente a falta de condições para lecionação das aulas práticas do curso de desporto e atividade física.



### 1.3-INVESTIGAÇÃO

A criação e conhecimento através da investigação científica é uma das vertentes da missão das Instituições de Ensino Superior do século XXI.

A investigação renova-se dinamicamente na sua articulação com o desenvolvimento, a inovação e a transferência.

Há ações que queremos e importa desenvolver das quais destacamos:

-apoiar as unidades orgânicas de investigação na execução das suas políticas de investigação, procurando facilitar-lhes o apoio administrativo (face aos recursos humanos disponíveis);

-reforçar a visibilidade externa da investigação realizada, pela divulgação da produção científica e do trabalho de extensão politécnica realizados; pela divulgação da participação dos investigadores em conferências internacionais; pela publicitação de prémios e financiamentos externos obtidos;

-desenvolver a investigação aplicada – unidades e consórcios com participação empresarial.

O IPV tem, actualmente, em funcionamento, um centro de investigação, o **Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde – CI&DETS**, financiado pela FCT, centro este que tem tido um papel fundamental no apoio à investigação e na acreditação dos cursos.

À medida que tem vindo a crescer o número de doutores, o IPV tem conseguido, cada vez mais competências ao nível científico, que se tem traduzido num aumento significativo da produção científica e num número considerável de candidaturas de projetos a financiamento pela FCT. O número de projetos financiados tem, igualmente, vindo a crescer, em parceria com empresas, municípios e associações de municípios, da região, aos fundos comunitários.

A investigação aplicada é hoje, também, uma realidade da nossa instituição. Neste âmbito destacamos dois projetos recentes que envolvem o Grupo Sonae, um sobre a conceção de novos sistemas adesivos para o fabrico de aglomerados de madeira com baixa emissão de formaldeído e outro já protocolado para o desenvolvimento de laminados de segunda geração.

### 1.4 -IPV E COMUNIDADE

A ligação do IPV à Comunidade deve continuar a ser um elemento chave da estratégia da Instituição.

O IPV deve privilegiar as actividades que conduzam a uma forte e estreita interacção com o meio envolvente, seja ele de cariz empresarial, institucional ou associativo. Esta é, de facto, uma das missões centrais do Ensino Superior, que parcialmente o justificam. Se a docência e a investigação se enquadram, desde logo, nesta dinâmica de ligação à sociedade (ao contribuir para a formação da população e para o desenvolvimento de conhecimento com interesse social), a importância da

interacção e do serviço à comunidade impõe uma estruturação estratégica que garanta o envolvimento em níveis mais profundos, consolidados e eficazes. Assim, torna-se necessário:

- o reforço e consolidação das infra-estruturas de *interface* existentes, promovendo o alargamento das colaborações de docentes, nas suas áreas específicas de actuação;

- a promoção de novas infra-estruturas, em áreas que as justifiquem, seja nos domínios da prestação de serviços, seja na componente de investigação aplicada, seja ainda na vertente de formação. Estas novas realidades devem resultar de processos de detecção de oportunidades e de necessidades, articulando-se com as estratégias das unidades de ensino ou investigação mais directamente envolvidas;

- a (re-)organização da componente administrativa do IPV, nomeadamente na área contabilística e financeira, por forma a agilizar os procedimentos implícitos às acções de colaboração entre docentes e entidades externas;

- a criação de mecanismos de reconhecimento interno do desempenho dos docentes na área da ligação à comunidade, de modo a promover as iniciativas e o empenho individuais, sem os quais a estratégia global do IPV nesta área fica fortemente prejudicada.

- o apoio e estímulo a prática da responsabilidade social dos colaboradores e dos estudantes na sociedade, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural.

Uma instituição como o IPV não deve estar isolada da comunidade, em que se encontra inserida, mas antes, fazer parte dessa comunidade.

A integração do IPV na vida da cidade e da região tem de ser algo natural e a instituição deverá ser motivo de orgulho para todos. Tem o IPV desenvolvido esforços no sentido de reforçar essa ligação.

A cooperação com as autarquias tem igualmente vindo a ser incrementada estando, atualmente, em curso um conjunto de projetos realizados em parceria com a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões. Esta cooperação tem, também, sido alargada ao nível dos estágios dos alunos finalistas e da realização de projetos finais de curso em empresas e outras instituições. Em alternativa à realização de trabalhos meramente académicos, que apenas servem para avaliação dos alunos, procura-se, desta forma, conciliar o ensino com a realização de problemas concretos das organizações.

Em 2012 o IPV é parceiro na organização do evento **ENERVIDA'12, a decorrer entre os dias 9 e 12 de Fevereiro de 2012** no Pavilhão Multiusos de Viseu, este é um evento completo, realizado numa das regiões portuguesas mais dinâmicas e que maior desenvolvimento apresenta na área das Energias Renováveis, Eficiência Energética, Sustentabilidade, Ambiente e Tecnologias.

### 1.5- COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A Instituição tem vindo a consolidar-se como pólo de coesão e promoção do desenvolvimento regional. Porém, é altura de tornar mais efectiva a prestação de serviços à comunidade, e de trabalhar activamente quer na valorização económica do conhecimento científico e tecnológico, quer na criação de um ambiente educativo apropriado à realização de acções de formação profissional e de actualização de conhecimentos.

Este desígnio nunca poderá ser plenamente alcançado sem o reforço da cooperação com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, para articulação e prossecução conjunta das actividades de produção e difusão do conhecimento e da cultura. Nesta perspectiva, consideramos importante que as unidades orgânicas venham a reforçar e generalizar as apostas nas seguintes linhas de acção:

- incentivo à associação com outras instituições de ensino superior, tendo em vista a coordenação conjunta de actividades de investigação, bem como a criação de programas de graus conjuntos, partilhando recursos e equipamentos, sem prejuízo da identidade própria e da autonomia de cada uma das instituições ou das unidades orgânicas intervenientes;

- prosseguimento escrupuloso do direito e dever da Instituição de participar na formulação das políticas do ensino e investigação, pronunciando-se sobre iniciativas legislativas em matéria de ensino superior e investigação científica e de ordenamento territorial do ensino superior;

- fomento da integração da Instituição em redes internacionais, promovendo o estabelecimento de relações de parceria e de cooperação com estabelecimentos de ensino superior estrangeiros, organizações científicas e outras instituições internacionais, nomeadamente no âmbito da União Europeia, dos países de língua portuguesa, e de outros acordos firmados pelo Estado Português;

- consolidação do estabelecimento de acordos de associação ou de cooperação com instituições congéneres, para o incentivo à mobilidade de estudantes e docentes, tendo em vista a criação não só do espaço europeu de ensino superior, como também do espaço lusófono de ensino superior.

A cooperação com outras instituições de ensino superior tem, também, vindo a ser incrementada. Esta tem-se verificado através de parcerias, no âmbito do ensino, onde se inclui a atribuição de graus conjuntos, no Âmbito da investigação, na mobilidade de docentes e estudantes, e na realização de estágios pedagógicos. Neste aspeto destacamos a realização de cinco Mestrados, em parceria com outras instituições politécnicas e universitárias, a realização, igualmente em parceria, de alguns dos projetos de investigação financiados pela FCT e outros fundos comunitários e o consórcio ERASMUS Cetro que envolve 7 Politécnicos da Região Centro e o CEC (Conselho Empresarial do Centro) que integra 41 estruturas empresariais e as principais Câmaras Municipais da Região que viu recentemente aprovada a maior candidatura do país.

Com este consórcio pretende-se proporcionar estágios Erasmus aos estudantes da Europa em empresas portuguesas e aos estudantes das instituições envolvidas, estágios em empresas europeias.

Também no que se refere ao programa de mobilidade internacional Leonardo da Vinci, destinado, igualmente, a que, a nível nacional, obteve o maior financiamento.

De destacar também a relevância que os estágios, Erasmus e Leonardo da Vinci, podem ter na internacionalização das nossas empresas.

No âmbito da cooperação entre as instituições destacamos, ainda, a reativação em curso, da Politécnica Associação – Associação dos Institutos Politécnicos do Centro, que inclui os Institutos de Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Portalegre, Santarém, Tomar e Viseu.

## 1.6- IPV CULTURAL

O IPV eleger a formação cultural e humanista como uma das suas grandes linhas de intervenção, complementando a formação científica incrementada nas suas unidades orgânicas. Com efeito, o IPV, com o apoio da Presidência, tem desenvolvido uma política cultural edificada numa série de eventos, publicações periódicas e o intercâmbio cultural. No primeiro caso, os eventos têm surgido de iniciativas pontuais de membros da academia, funcionários ou alunos, como sejam as semanas culturais, congressos, conferências, jornadas, seminários, recitais, exposições, concertos, *workshops*, dias abertos, entre outras actividades. No âmbito editorial, estas assentam em princípios de defesa e cultivo da nossa língua, destacando-se as três publicações periódicas – a Revista Científica *Millenium*, a Revista Politécnica e o Boletim Superior em Notícias. Por último, o intercâmbio cultural, com participação de funcionários docentes e não docentes e alunos, tem ocorrido, regularmente, com os semelhantes de vários países europeus e PALOP.

Face ao exposto, e após a análise do histórico-cultural do IPV, é nossa intenção que o Serviço de Comunicação, Cultura e Documentação promova diversas iniciativas, inseridas num calendário anual, ou mais alargado no tempo, com elevada participação da comunidade académica e sociedade civil, fundamental para assegurar uma continuidade temporal de eventos, deveras significativo para a criação, de facto, de uma política cultural bem definida. Para isso, torna-se necessário que o capital social da cultura seja um grupo dinâmico, que tenha como missão primordial a preparação e coordenação de um calendário cultural de qualidade, bem como o apoio e procura de financiamento para as actividades desse calendário. Esse é um passo a dar no sentido da concretização de um programa cultural da iniciativa do IPV.

A Revista *Millenium* do Instituto Politécnico de Viseu (IPV) viu recentemente concretizado o seu propósito de ser indexada em bases de dados de revistas científicas internacionais. A sua concretização ocorreu em **28 de novembro**, data na qual a direção de *Millenium* foi formalmente

informada da inclusão da revista no **Diretório e no Catálogo LATINDEX** - Sistema Regional de Información para las Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal.

Apesar de já estar indexada em Latindex, *Millenium* pretende ainda, durante este ano de 2012, a sua indexação em outras bases de periódicos científicos internacionais, estando para o efeito a formalizar a sua candidatura à *Scielo* e REDALYC, entre outras.

O Politécnico de Viseu pretende assumir, cada vez mais, o seu papel de agente promotor cultural, virado para a sua academia e franqueando as suas portas à sociedade em geral.

A formação cultural e humanista é uma das linhas de intervenção do IPV: na cooperação com outros povos e culturas, na actividade editorial diversificada, na organização e promoção de eventos culturais, técnicos e científicos.

Ao longo do tempo, o IPV tem diversificado a sua intervenção em diversas áreas, da cultura, da música, do orfeão académico e das suas tunas, ao grupo de Teatro da Academia, passando pela organização de conferências, colóquios, seminários e semanas culturais.

O Foyer da Aula Magna e o CAFAC têm-se afirmado paulatinamente como verdadeiros centros de disseminação de arte ao serviço da instituição e da cidade. Nos ciclos de exposições, patenteados ao público, têm passado inúmeros artistas plásticos e criativos, de e fora da região.

O CAFAC, continua a acolher aulas do cursos de Animação Cultural da ESEV, o Orfeão Académico, a Tunadão e o Teatro da Academia, que tão distinguido tem sido ultimamente.

### **1.7- PLANEAMENTO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA**

O ritmo exponencial da evolução da ciência e da tecnologia, a internacionalização e a globalização implicam, por um lado, novas exigências nas estruturas físicas e na configuração dos ambientes de trabalho. O IPV, por isso mesmo, deve comportar-se como agente de desenvolvimento sustentável, contribuindo para o aumento da competitividade global da sociedade.

Cada vez mais, a sustentabilidade e o respeito pelos ecossistemas se impõem como factores determinantes para o sucesso do ensino e da investigação pois contribuem decisivamente para que as pessoas se sintam mais motivadas, mais realizadas e mais felizes.

A necessidade de implementar formas diferentes de ensino, com a crescente importância do ensino tutorial, o acolhimento de novos públicos e novos projectos de ensino implica a disponibilidade de espaços lectivos versáteis, polivalentes e flexíveis, o que requer abertura para a alteração, transformação e adaptação de espaços existentes.

Os campos inovadores devem proporcionar os melhores serviços, grande satisfação social e espaços de lazer, de forma a potenciar um trabalho interactivo de equipas de estudantes e investigadores e banalizar a formação de equipas mistas com a comunidade e as empresas.

O nível ecológico de um campus deve ser um elemento fundamental de análise ao desempenho dos seus espaços e lugares. As suas ligações à cidade, a sustentabilidade dos edifícios (consumo de

energia para aquecimento e iluminação, nível de CO<sub>2</sub>, uso de energia solar, nível de reciclagem e reutilização de água, aplicação de soluções bioclimáticas em telhados e fachadas) constituem peças fundamentais para garantir um modelo de harmonia espacial e de sensibilidade relativamente à natureza.

A qualidade de ensino, investigação e dos serviços prestados por uma instituição de ensino superior, passa, claramente, pela qualidade dos seus recursos humanos, mas também pela qualidade das suas instalações e pela existência de recursos materiais adequados.

O crescimento e diversificação, verificado nos últimos anos ao nível das várias escolas do IPV, apesar do investimento realizado, nem sempre foi acompanhado pelo desenvolvimento dos espaços físicos respectivos, designadamente no que se refere a espaços de ensino e investigação, de estudo e de infra-estruturas de apoio aos alunos. Assim, e para além de algumas obras de remodelação ou de menor dimensão, como é o caso da Unidade Pedagógica de Engenharia Alimentar da ESAV, destacamos como prioridades, já assumidas, o Pavilhão Polidesportivo Multiusos, a Ampliação da ESTGL, e o novo Edifício Administrativo da ESAV.

A urgência da construção em curso do Pavilhão Polidesportivo Multiusos deve-se, em primeiro lugar, à necessidade de garantir o funcionamento, em definitivo, das aulas práticas do Curso de Desporto e Actividade Física da Escola Superior de Educação de Viseu, hoje distribuídas pelas instalações da Câmara Municipal de Viseu e do Regimento de Infantaria 14. A construção deste Pavilhão tem, também, por objectivo incentivar a prática de desporto por toda a comunidade académica e melhorar as condições das Associações de Estudantes para a participação nas competições nacionais da FADU (Federação Académica dos Desportos Universitários).

Este pavilhão irá, ainda, integrar o centro de laboratórios de investigação, a unidade de prestação de serviços à comunidade e num futuro próximo a construção de uma unidade incubadora de empresas no novo pavilhão multiusos.

## 1.8- O IPV em números

O IPV é, hoje, uma instituição constituída por cinco escolas:

A Escola Superior de **Educação**, a Escola Superior de **Tecnologia e Gestão de Viseu**, a Escola Superior **Agrária**, a Escola Superior de **Tecnologia e Gestão de Lamego** e a Escola Superior de **Saúde**.

O Instituto disponibiliza um leque formativo bastante diversificado:

- 38 Cursos de licenciatura
- 14 Cursos de especialização tecnológica
- 32 de Mestrado; sendo 5 em parceria

O IPV é uma comunidade constituída por cerca de 7000 ALUNOS, 400 DOCENTES e 260 FUNCIONÁRIOS. Dos 400 docentes, 114 têm o grau de doutor e 166 estão em fase de doutoramento, dos quais 146 estão a ser apoiados com bolsas atribuídas pelo IPV. Dentro de 3 anos prevemos que mais de **65% dos docentes** sejam doutorados.

**Para o ano letivo 2011/2012, o IPV disponibilizou 1.542 vagas iniciais para o concurso nacional de acesso. Apesar do elevado número de reprovações verificado nas provas de ingresso, foram colocados na instituição, nas diversas fases daquele concurso e através dos restantes regimes, 1.610 novos estudantes nas 37 licenciaturas disponibilizadas. Para além disso, procedemos à matrícula de 258 estudantes em CET's e 351 em cursos de mestrado. Globalmente, o IPV admitiu 2.010 estudantes neste ano letivo.**

## 2. DESENHO DE UMA ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL

O plano de actividades apresentado pretende ser um documento orientador e sistematizado, integrado numa estratégia organizacional, com todas as actividades que pretendemos desenvolver, em função dos vectores estratégicos definidos, tendo em conta o orçamento aprovado para 2012 bem como o cumprimento das metas a que nos propusemos no âmbito do Plano de Desenvolvimento, nomeadamente no que diz respeito às metas que foram estabelecidas, para 2012, no contrato de confiança assinado entre o Governo e o IPV.

Enquadrado na sua missão, e de acordo com o mapa estratégico foram definidos os objectivos operacionais, as metas e as actividades a desenvolver em 2012.

Cada vez mais a gestão por objectivos é fundamental para o desenvolvimento das Instituições. Foi nessa perspectiva que este plano foi delineado. Para além de dar cumprimento ao legalmente estabelecido será para apresentar ao Conselho Geral do IPV.

O plano de actividades possibilita ainda:

- Estabelecer objectivos que sejam conhecidos por todos quantos trabalham na Instituição;
- Estabelecer prioridades;
- Informar de forma clara as orientações que se pretendem implementar para que todos compreendam a direcção da organização;
- Orientar e coordenar as actividades;
- Avaliar no final os resultados obtidos;
- A realização do relatório de actividades com base nos objectivos programados;
- Comparar desempenhos entre instituições.

### 2.1-MISSÃO

O Instituto Politécnico de Viseu tem como missão assegurar a formação dos cidadãos segundo padrões de elevada exigência qualitativa, privilegiar acções de investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade que lhe permitam ter um papel interventivo no desenvolvimento económico, social e cultural, designadamente na região envolvente.

### 2.2-VISÃO

O IPV pretende ser uma instituição de projecção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e cultural e pela contribuição efectiva ao desenvolvimento regional e do país.



### 2.3-O CAMINHO ESTRATÉGICO

O caminho a seguir para implementar a estratégia é:

**I**novar, **P**romover e **V**alorizar

### 2.4- OS VALORES

Os alunos são um dos principais clientes da Instituição, a razão da existência desta Instituição. Nesta óptica identificamos um conjunto de valores que validam e orientam a implementação da estratégia de Instituição.

Cooper**A**ção

Qua**L**idade

**U**tilidade

**I**Novação

Not**O**riedade

**Cooperação** - Dar continuidade à cooperação com organismos públicos e privados a nível nacional e internacional.

**Qualidade**- Através do reconhecimento das competências científicas e técnicas dos diplomados face ao mercado de trabalho. Elevar o nível de competências dos recursos humanos, principalmente do corpo docente e não docente.

**Utilidade** – Colocar a Instituição ao serviço da comunidade envolvente, no que diz respeito à cedência de Know-how, tecnologia e prestação de serviços.

**Inovação** – Vanguardista de conhecimentos emergentes (actualização permanente da inovação científica, tecnológica e cultural), fundamentais para o aumento do índice de empregabilidade dos nossos estudantes ao nível do mercado de trabalho.

**Notoriedade** –O reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido pela Instituição a todos os níveis: científico, académico, profissional, cultural e social.

## 2.5-IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS

Os stakeholders internos e externos do Instituto são:

Tipo	Stakeholders
<b>Internos</b>	Alunos
	Pessoal Docente
	Pessoal não docente
	Orgãos de gestão
	Unidades orgânicas
	Associações de Estudantes
<b>Externos</b>	Tutela
	Empregadores
	Antigos alunos
	Fornecedores
	Utentes
	Orgãos de fiscalização e acompanhamento
	Organismos parceiros (internos e externos)

## 2.6-ANÁLISE SWOT

Da análise interna à Instituição identificámos os pontos fortes e fracos e da análise da envolvente externa surgiram as oportunidades e ameaças, que passamos a descrever:

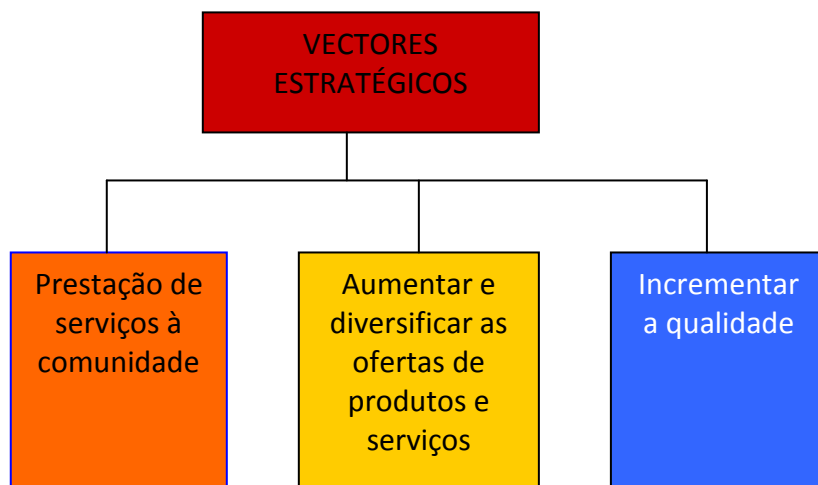
Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Infra-estruturas novas e funcionais assentem em construções modernas e actuais.</li> <li>- Condições tecnológicas - acesso à B-on, Secretaria Virtual e E-learning, existência de protocolos com a FCCN.</li> <li>- Possibilidade de gerar receitas próprias – dada a existência de autonomia financeira.</li> <li>- A existência do Gabinete de relações internacionais - dinamizando a política internacional de toda a Instituição</li> <li>- Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde acreditado permitindo efectuar investigação.</li> <li>- Sistemas de Informação - existem sistemas informáticos integrados (nas áreas administrativa, pessoal e financeira).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Necessidade de novas construções designadamente na ESTGL e ESAV.</li> <li>- Nº insuficiente de pessoal docente doutorado face ao novo regime legal (RJIES) em que prevê 1 doutor para 30 alunos, tendo a instituição neste momento cerca de 100 doutorados.</li> <li>- Domínio de línguas estrangeiras – o pessoal docente, não docente e alunos não dominam as línguas estrangeiras, nomeadamente inglês e espanhol.</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro de Investigação Aplicada em Energias Renováveis e Sustentabilidade Energética, CIAERSE.</li> <li>-A existência de apoio financeiro, por parte do IPV, aos docentes que se encontram em doutoramento.</li> <li>- A existência de Serviços de Acção Social para dinamizar o apoio directo e social aos alunos (proporcionam aos alunos bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento, alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e outros apoios educativos, bem como apoio médico).</li> <li>-A existência do Serviço de Psicologia do IPV que assegura o apoio psicológico a toda a comunidade académica, bem como o apoio ao nível de procedimentos concursais no âmbito das entrevistas de selecção profissional e de avaliação de competências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Pessoal não docente com desajustamento entre a formação académica e profissional e respectiva função que desempenha.</li> </ul>

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diminuição do número de alunos, devido à redução da população escolar, decorrente da diminuição demográfica.</li> <li>-Diminuição de recursos financeiros, nomeadamente os provenientes do Orçamento de Estado.</li> <li>- A concorrência entre instituições, em virtude da maior mobilidade de estudantes, docentes e investigadores.</li> <li>- Crise económica</li> <li>- Políticas de contenção financeira definidas pela <i>troika</i> e pelo Governo, num quadro orçamental particularmente adverso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Localização geográfica – boas acessibilidades.</li> <li>- O processo de Bolonha, em nosso entender vai atrair estudantes, docentes e investigadores.</li> <li>- O QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional), vai possibilitar a obtenção de financiamento, no âmbito do potencial humano e da investigação.</li> <li>- O novo enquadramento legal permite que à Instituição ministrar cursos de mestrado.</li> <li>-Aparecimento de Novos Públicos, nomeadamente os maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica.</li> <li>-O programa de governo que aposta na ciência e inovação – empreendedorismo.</li> <li>-Reestruturação da rede do ensino superior</li> </ul>

## 2.7- OS VECTORES ESTRATÉGICOS

Assim, a estratégia de intervenção para o Instituto Politécnico de Viseu irá assentar nos seguintes vetores estratégicos:



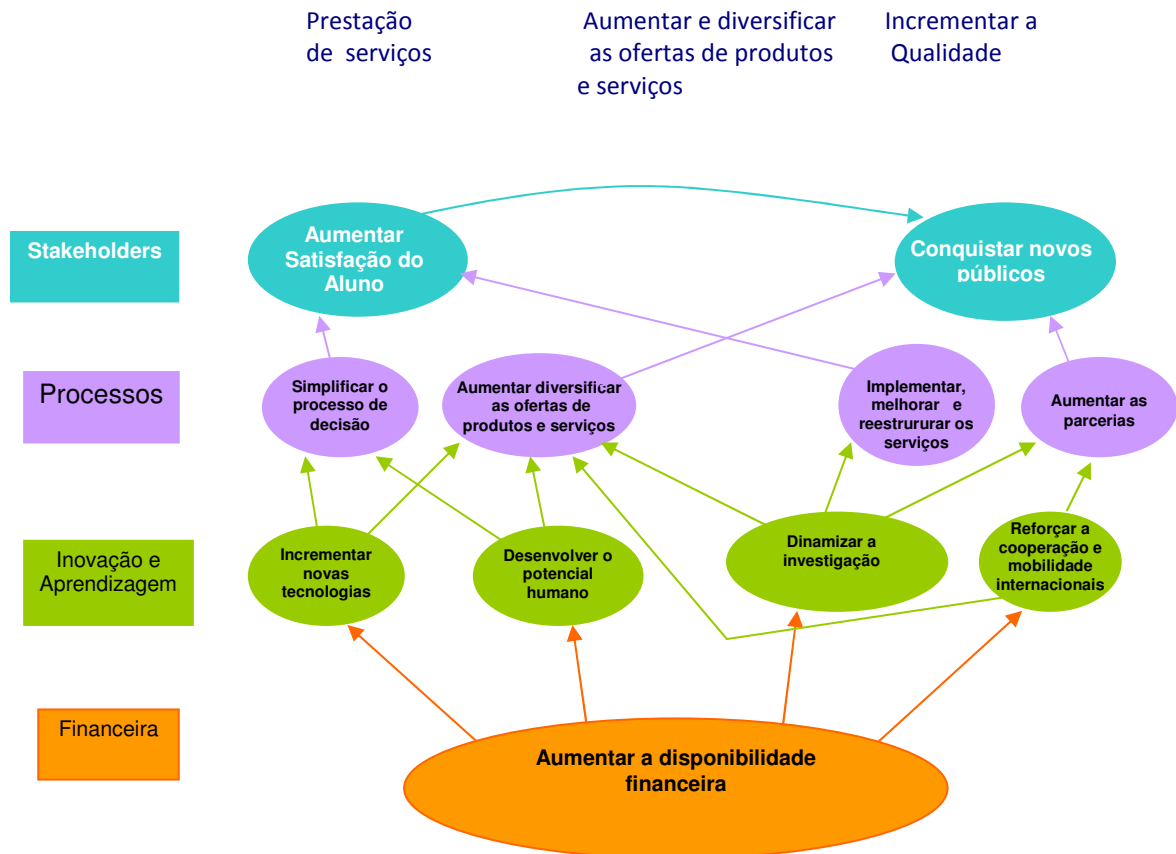
Elegemos o **vetor “Prestação de serviços à comunidade”**, porque a instituição dispõe de recursos humanos (pessoal docente e não docente), com conhecimentos técnicos e científicos que potenciam este vector. O IPV dispõe, ainda, de infra-estruturas modernas (laboratórios devidamente apetrechados, anfiteatros, centro de artes, estúdios de televisão e diversos auditórios).

Quanto ao vector **“Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços”**, a instituição deverá aproveitar o facto de poder leccionar mestrados (de acordo com a novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), conquistar novos públicos (maiores de 23 anos e Cursos de Especialização Tecnológica), e promover e intensificar a prestação de serviço ao exterior aumentando desta forma as suas receitas absolutamente necessárias dada a diminuição do Orçamento de Estado.

O **vetor “Incrementar a qualidade”**, é necessário para interiorizar na instituição, os conceitos de eficiência, eficácia e economia ao nível da aprendizagem e dos processos.

## 2.8- O MAPA ESTRATÉGICO DO IPV

Identificados os vectores estratégicos o Instituto desenvolveu o seguinte **Mapa Estratégico**:



**2.9- OS OBJECTIVOS OPERACIONAIS NAS DIVERSAS UNIDADES ORGÂNICAS**

Tendo em conta os objetivos estratégicos foram definidos os objetivos operacionais, para o ano 2012, nas diversas perspetivas:

Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>									
Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
			SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Objetivos Estratégicos	Elaborar projetos de infraestruturas.	Durante o ano	Preparar os procedimentos para abertura do concurso para construção do Edifício Pedagógico da ESAV.				x		
	Contribuir para a melhoria das infraestruturas do IPV	31/12/2012	Efetuar procedimentos novos para toda a instituição relativamente a energia elétrica, gás natural e telecomunicações fixo/móvel	x					
		30/09/2012	Elaborar um pré-estudo para intervenção no bar do refeitório da ESEV	x					
		31/12/2012	Dar continuidade ao acompanhamento da empreitada do pavilhão polidesportivo multiusos	x					
		31/12/2012	Elaborar estudo para a organização dos espaços de arquivo do edifício dos Serviços Centrais	x					
		31/12/2012	Efetuar acompanhamento dos contratos existentes	x					
	Melhorar os mecanismos de acompanhamentos dos diplomados	Durante o ano	Concluir o processo de criação de um observatório com vista à monitorização do percurso dos estudantes após a conclusão do seu ciclo de estudos					x	x

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos estudantes dos diferentes cursos	Durante o ano	<p><b>Realizar 14 visitas de estudo específicas</b> no âmbito dos objetivos das unidades curriculares dos cursos afetos ao DZERV.</p> <p><b>Realizar 12 visitas de estudo específicas</b> no âmbito dos objetivos das unidades curriculares dos cursos afetos ao DEAS.</p> <p><b>Realizar 15 visitas de estudo específicas</b> no âmbito dos objetivos das unidades curriculares dos cursos afetos ao DIA.</p> <p><b>Continuar a apoiar atividades lúdicas - culturais e desportivas</b> dos alunos, nomeadamente através de participações em competições desportivas e aluguer de infraestruturas em estreita colaboração com a AEESAV</p> <p><b>Continuar a promover a realização de eventos Técnico Científicos</b> vocacionados para as áreas de formação dos alunos em colaboração com os Departamentos e a AEESAV, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Vectar Interim Conference – Adaptation of CTAR and Review/adaptation of CC training package. Reunião intermédia do projeto Vectar. Royal College of Veterinary Surgeons / ESAV. julho.</li> <li>- X encontro Micológico da ESAV. outubro / novembro.</li> <li>- Colóquio de Engenharia Zootécnica. abril / maio.</li> <li>- Colóquio de Enfermagem Veterinária. abril / maio.</li> <li>- Jornadas Internacionais de Avicultura. maio;</li> <li>- Dia Aberto da Viticultura. janeiro;</li> <li>- Dia aberto da Propriedade Industrial. maio.</li> <li>- Seminário sobre a relevância e aplicabilidade dos SIG. maio /junho.</li> </ul> <p><b>Implementar a figura de Tutor para os novos alunos</b> da ESAV em estreita colaboração com o Conselho Pedagógico e a AEESAV.</p> <p><b>Continuar a estimular o envolvimento dos alunos nas atividades da Quinta da Alagoa</b>, tendo por base as propostas a apresentar pelos vários setores da ESAV (Serviços Agrários e Departamentos e a AEESAV), tais como os dias abertos da viticultura e da fruticultura</p>				x		
			Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da Escola						x
			30 eventos	Orientar e apoiar a conceptualização e implementação de projetos de intervenção nos diferentes contextos de estágio dos cursos		x			

Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos estudantes dos diferentes cursos	10 oficinas	Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários tipos de eventos e projetos, como organização de oficinas, colóquios, exposições, concursos, para a Escola e para a Comunidade		x				
		30 visitas de estudo	Promover visitas de estudo e participação em Eventos Científicos		x				
		Durante o ano	Potenciar a elaboração pelos alunos de artigos científicos		x				
			Sensibilizar os alunos para a leitura pela organização de formações		x				
			Participar no concurso PoliEmpreende- projetos de vocação empresarial		x				
			Organizar um sistema de orientação tutorial		x				
		2º semestre	Orientar e apoiar a conceptualização de projetos de intervenção no curso de serviço social onde decorrerão estágios e projetos curriculares					x	
		Pelo menos 3 visitas de estudo e colaboração com 6 artigos newsletters do departamento /cursos	Envolver os alunos, especialmente os finalistas, na organização de vários eventos e projetos da Escola e para a comunidade e promover visitas de estudo					x	
70% dos alunos envolvidos, na organização de vários eventos e projetos para a Escola e para a Comunidade	Realizar Seminários, Conferências, Workshops, Cursos Breves relativos à aprendizagem da profissão e à construção do pensamento crítico no Ensino Superior incluindo comunicações e/ou posters de alunos e/ou professores e/ou cooperantes e mostra de trabalhos e /ou projetos em contexto organizacional. Podemos salientar, p.ex., as seguintes atividades para a GCTP e IT: workshops (Património e desenvolvimento- Lamacense, Operadores Turísticos: caso de estudo cidade de Lamego), Jornadas e seminários (Jornadas Ibéricas de Voluntariado Cultural, Seminário Internacional de Conservação, Gestão e Interpretação do património monumental), Parcerias (Colaboração no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em parceria com a Câmara Municipal de Lamego), entre outras; para a CA: Jornadas de Contabilidade e Auditoria, Oficinas de Contabilidade; para GI: Jornadas de Gestão e Informática; SA: V Jornadas Internacionais de Secretariado.					x			



Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar a Satisfação do aluno	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos estudantes dos diferentes cursos	1 jornada/ congresso ou seminário de reflexão sobre a carreira e exercício da profissão para cada curso/área de formação dos cursos da Escola	Realizar jornadas, congressos, seminários relativos à aprendizagem da profissão e à construção do pensamento crítico no Ensino superior incluindo comunicações e/ou posters de alunos e/ou professores e/ou cooperantes e outros profissionais						x		
		Durante o ano	Orientar e apoiar a conceptualização de projetos de intervenção nos cursos onde decorreram projetos em contexto organizacional						x		
		Posters científicos realizados no âmbito da UC de práticas e de Estági/ Projeto	Apresentação pública de trabalhos e/ou projetos e/ou estágios						x		
	Requalificar as condições materiais para o bom funcionamento dos cursos	Durante o ano	Adquirir meios informáticos para equipar gabinetes, laboratórios e salas de aula		x						
			Adquirir materiais específicos para cada curso		x						
			Reforçar ou atualizar os meios bibliográficos de apoio às unidades curriculares dos cursos do 1º e 2º ciclos		x						
			Adquirir mobiliário específico		x						

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgánicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Promover a cooperação entre os vários atores tendo em vista uma maior garantia da qualidade e a acreditação das formações, contribuindo para uma formação pedagógica ajustada às necessidades do Mercado de Trabalho	4 reuniões até 31/12	Participar no processo de implementação, de vigência e de revisão do SIGQ		X					
		Durante o ano	Continuar a implementar o sistema interno de garantia adotado pelo IPV					X		
			Organizar atividades em colaboração com os vários departamentos da ESTGL (sessões de trabalho, debates, etc., nomeadamente com convidados)					X		
		1 atividade: implementação e avaliação do modelo de Tutoria	Incentivar a sistemática análise reflexiva dos estudantes sobre os seus processos, procedimentos e resultados da aprendizagem					X		
		1 atividade	Realizar jornadas e encontros técnico-científicos, direcionados para as competências formativas e profissionais dos cursos ministrados					X		
		<b>Estudantes:</b> pelo menos 40% <b>Entidades externas:</b> 5	Atualizar os dados dos cursos em relação aos perfis de formação/competências/perfis profissionais envolvendo os estudantes e entidades externas no âmbito da cada área profissional dos cursos					X		
	Perspetivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem	2 ações de reflexão e articulação programática	Promover a modernização das unidades curriculares, facilitando a articulação dos objetivos de formação e das competências de forma progressiva e estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objetivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino, aprendizagem e avaliação					X		
		Realizar pelo menos 2 atividades	Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares					X		
		2 novos softwares (Google Docs e PHC) no âmbito das diversas unidades curriculares	Promover a modernização das unidades curriculares, facilitando a articulação dos objetivos de formação e das competências de forma progressiva e estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objetivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino, aprendizagem e avaliação.					X		
		Durante o ano	Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares envolvendo no projeto final de cada curso, a articulação de conhecimentos de várias Unidades Curriculares de várias áreas científicas					X		

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Perspetivar o desenvolvimento programático visando o aperfeiçoamento dos processos de ensino aprendizagem	Durante o ano	Reformular os programas de avaliação em unidades curriculares com mais elevada taxa de reprovação, com base nos inquéritos e relatórios de avaliação		X					
			Promover a modularização das unidades curriculares, que minimiza a fragmentação disciplinar, facilitando a articulação dos objetivos de formação e das competências de forma progressiva e estruturada, conferindo coerência interna, subjacente à interdisciplinaridade e flexibilização dos objetivos de formação dos sistemas modulares, dos recursos humanos e de espaço e das modalidades de ensino, aprendizagem e avaliação		x					
			Incentivar o trabalho docente em equipa, por e entre as áreas disciplinares, na conceção global e na implementação dos programas das unidades curriculares		X					
	Melhorar a qualidade da biblioteca da Escola através da angariação de livros científicos inclusos nas bibliografias das diferentes U.C.'s lecionadas na Instituição	<= 100 títulos	Adquirir bibliografia atualizada para as diversas áreas de formação da Escola						x	
		Aumentar em 30% o recurso a estes meios	Incentivar o uso das bibliotecas digitais						x	
		Aumentar 30% o recursos a meios bibliográficos de outras escolas	Promover o intercâmbio inter-bibliotecas do IPV						x	
	Promover e participar em iniciativas	Durante o ano	Realizar as Jornadas da AESSV							x
			Participar nos projetos internacionais com o ISU (Ex: Nô Djunta Mon)							x
			Apoiar atividades de Viriatuna							
	Contribuir para a melhoria das condições de âmbito social dos estudantes e para uma melhor adaptação dos recém-formados na vida ativa.	Durante o ano	-Continuar a colaborar com o IPV, no âmbito da SIVA, para manter atualizada a base de dados de antigos alunos com vista a aumentar a comunicação entre a ESAV e o exterior, de forma a aumentar a visibilidade da Instituição.						x	

Perspetiva: STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Continuar a promover e aumentar a temática do empreendedorismo.	1 ação de formação em cada departamento	Divulgar o Poliempreende aos coordenadores dos projetos finais dos diferentes cursos associados a cada departamento					x	
		1 ação de sensibilização aos alunos de cada curso	Realizar um seminário sobre conceção de projetos visando incentivar e promover o empreendedorismo					x	
		<= 40% de alunos participantes no seminário	Colaborar na organização da nona edição do Poliempreende através da realização de um seminário sobre o tema "Ser Empreendedor" aberto a todos os alunos da Escola					x	
		1 curso breve sobre o Empreendedorismo	Apoiar iniciativas sobre empreendedorismo visando dar a conhecer alguns instrumentos técnicos de suporte de projetos					x	
		Plano de Negócios no âmbito dos cursos do DGAT aberto a todos os cursos						x	
		Pelo menos 1 projeto por curso/área a candidatar ao Poliempreende	Incentivar e promover o empreendedorismo através da realização de projetos finais de curso na área de empreendedorismo					x	
		Apresentar manual de apoio ao Empreendedor	Continuar a dinamizar a inovação e o empreendedorismo no seio académico da Escola, em colaboração com o IPV					x	
		Pelo menos 5 ações	Participar ativamente no Poliempreende mobilizando os alunos para participarem e promoverem a sua divulgação					x	
		Durante o ano	Continuar a <b>dinamizar a inovação e o empreendedorismo</b> no seio académico da ESAV, em colaboração com o IPV, através de seminários, palestras e preparação dos promotores para a participação nos concursos Poliempreende.				x		
			Realizar ações sobre a conceção de novos projetos						x
	-Apresentar propostas de empreendedorismo na área da Saúde						x		

Perspetiva: STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Melhorar as condições para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, integrando-as no processo educativo, direcionadas para e com a comunidade	Durante o ano	Desenvolver projetos em parceria com outras instituições (Ex: Câmara Municipal de Viseu; Instituto de Solidariedade Universitária)							x
			Realizar rastreios para a determinação de risco (HTA, Glicemias, Colesterol, IMC, obesidade, etc..)						x	
		Realizar pelo menos 75% das atividades programadas	Avaliar o grau de execução dos planos e atividades dos cursos no que diz respeito à integração nos currículos as atividades estruturadas e incluídas no plano de atividades						x	
		Durante o ano	Desenvolver parcerias em parceria com outras instituições (Ex: Câmara Municipal de Lamego, Tarouca, Resende e Moimenta da Beira e algumas IPSS da região –DCSH, Repartição de Finanças, Bancos, PME's; Museus e Teatros, entidades gestoras de património, e outras entidades públicas (DGAT) e empresas nas áreas de Telecomunicações e Informática (DICCF)).						x	
	Melhorar as condições de funcionamento dos cursos de 1º e 2º ciclos do ensino superior e dos cursos pós secundários	1 manual de acolhimento até 31/12/2012	Melhorar o processo de acolhimento de novos alunos mobilizando os representantes das comissões de curso para receberem os novos alunos e apoiar no processo de creditação		X					
		Atingir no mínimo 70% de aprovação em todas as Unidades Curriculares	Aumentar os momentos de avaliação e reduzir a importância relativa de cada um em algumas unidades curriculares		X					
		Durante o ano	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo		X					
	Dar aulas de apoio aos alunos trabalhadores estudantes			x						
	Dinamizar a atividade científica, cultural, artística através da organização de apoio a eventos nesse domínio	Durante o ano	Organizar eventos culturais/artísticos nacionais e /ou internacionais						x	
			Elaborar e afixar posters científicos dos projetos finais realizados por todos os alunos dos cursos do Departamento						x	
			Realizar dois cursos de preparação de Economia e Gestão						x	
			Preparar os alunos para as provas dos Maiores de 23						x	

Perspetiva STAKEHOLDER											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Aumentar a Satisfação do aluno	Promover a integração dos estudantes quando ingressam na escola	Durante o ano	Realização de atividades de índole diversa destinadas a permitir uma mais efetiva e rápida adaptação dos novos alunos à realidade do Ensino Superior			x					
	Potenciar e desenvolver as capacidades e as competências dos alunos dos diferentes cursos	Reforçar a eficácia da graduação e pós-graduação		Incentivar um trabalho permanente tendo em vista a contínua melhoria da qualidade educativa			x				
		Reduzir o tempo médio de conclusão dos cursos		Implementar medidas de combate ao insucesso escolar			x				
		Durante o ano	Incentivar a participação dos alunos nas horas de tutoria					x			
			Incentivar a participação dos alunos nas unidades letivas de base					X			
			Promover a realização de eventos técnico-científicos vocacionados para as áreas de formação dos alunos em colaboração com os Departamentos					X			
			Reavaliar a gestão dos recursos para a realização de visitas de estudo no âmbito do 1º e 2º ciclo					X			
			Realizar reuniões periódicas com os alunos de cada ano, em cada curso e com os respetivos núcleos de alunos					X			
			Incrementar a utilização da plataforma e-learning, do e-mail e das páginas pessoais em interação docente-aluno					X			
	Realização de inquéritos on-line						x				
	Realização de um estudo acerca do abandono e transferência de cursos					X					
	Requalificar as condições materiais para que a Escola se assuma como um espaço privilegiado de aprendizagem	Durante o ano	Dotar os laboratórios com melhores condições				X				
	Durante o ano	Disponibilizar um maior número de espaços de estudo para os alunos					X				
	Durante o ano	Reavaliar os custos atuais referentes à aquisição de meios bibliográficos pelo Centro de Documentação					x				

Perspetiva STAKEHOLDER										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a Satisfação do aluno	Contribuir para uma melhor adaptação dos recém-formados na vida ativa	Durante o ano	Promover uma política de ligação ao tecido empresarial da região na colocação de alunos finalistas para a realização de Unidades Curriculares (UC's) de Projeto, que se constituem como um primeiro contato dos alunos finalistas com a realidade empresarial, sendo uma alavanca para a empregabilidade, uma vez que permite uma avaliação eficaz por parte das possíveis entidades empregadoras da adequação do finalista às necessidades da empresa			X				
			Dinamizar estruturas de ligação ao exterior, nomeadamente, através da realização de um JobShop nas instalações da Escola em colaboração com a AIRV e as empresas da região, de forma a aumentar a visibilidade da Instituição e estreitar as ligações com o tecido empresarial			X				
			Recolha de informação sobre os diplomados e respetiva inserção na vida ativa, tendo em vista a criação e atualização permanente de uma base de dados			X				
	Colaborar na implementação da autoavaliação da qualidade dos ciclos de estudo em colaboração com o IPV	Durante o ano	Registar, tratar, analisar os dados e discutir os resultados de avaliação dos cursos/semestres					X	X	
			Elaborar relatório de avaliação de cada curso por semestre				X			
			Analisar os dados da avaliação identificando e introduzindo ações de melhoria imediatas através da apresentação de propostas				X			
	Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem	2 seminários	Manual de procedimentos no âmbito do modelo de avaliação a praticas na Escola	Dinamizar fóruns de debate sobre resultados da avaliação e dinâmicas de ensino-aprendizagem realizando seminários na área da formação contínua dos docentes					X	
				Incentivar o uso das plataformas digitais realizando <b>um seminário</b> sobre o uso das plataformas bibliográficas ao dispor dos alunos e <b>um workshop</b> sobre a utilização do Moodle e da Secretaria Virtual				X		
		Ao longo do ano	Apoiar os alunos com lacunas de formação realizando cursos breves de apoio na área de Matemática, Língua e Informática				X			
			Dinamizar a participação dos alunos nas atividades dos cursos /áreas na elaboração da página dos cursos				X			
			Integrar as iniciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da Escola, publicando, para além da Newsletter de Serviço Social, mais por departamento							
			Dinamizar fóruns de debate						X	

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar a Satisfação do aluno	Contribuir para a melhoria das condições de âmbito social dos alunos		Colaborar com o IPV, para manter a base atualizada a base de dados de antigos alunos com vista a aumentar a comunicação entre a Escola e o exterior, de forma a aumentar a visibilidade da Instituição					x	
	Aumentar os níveis de aprovação dos alunos	Aumentar 5% das taxas médias de sucesso dos cursos	Reforçar, através da divulgação e sensibilização, o recurso ao horário de atendimento dos professores, apoiando individualmente os alunos com vista ao desenvolvimento do seu trabalho autónomo					x	
		Aumentar 10% o sucesso nas disciplinas identificadas de maior insucesso escolar	Oferecer oportunidades de remediação/aprofundamento aos alunos que frequentam os cursos de formação inicial					x	
		Durante o ano	Oferecer oportunidades de recuperação para os alunos que têm unidades curriculares em atraso					x	
			Incentivar o recurso à orientação tutorial					x	
	Melhorar a rede de comunicação	Durante o ano	Introduzir a fibra ótica entre a Escola e os Serviços Centrais						x
Conquistar novos públicos	Diversificar e melhorar os mecanismos de captação de alunos	Durante o ano	Desenvolver pequenas ações de ensino/aprendizagem em contextos formais e não formais, cursos breves de verão, atividades práticas nos laboratórios da escola, entre outros, dirigidos a alunos do ensino secundário			X			
			Reforçar a ligação da Escola com a rede de Escolas dos Ensinos Básico e Secundário						x
			Perspetivar a criação do ano zero			X			
	Implementar estratégias que conduzam ao aumento do número de alunos que ingressam nos cursos de Mestrado através de contingentes especiais de acesso ao ensino superior; em regime pós-laboral	Durante o ano	Realizar inquéritos em empresas e outras entidades de relevância a nível distrital sobre as necessidades em termos de formação para atuais e novos funcionários			X			
Prosseguir com a oferta de cursos de preparação para provas de acesso para candidatos através do regime especial de acesso ao ensino superior para os maiores de 23 anos					x				



Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Conquistar novos públicos	Aumentar a oferta formativa	Setembro de 2012	Implementar os CET's em Termalismo e Técnico Auxiliar de Saúde							x	
			Implementar o curso de 1º ciclo em Fisioterapia							x	
		Fevereiro de 2012	Reeditar o curso de Pós-graduação em Tratamento de Feridas e Regeneração Tecidual								x
			Criar cursos de Pós-graduação em Gestão de Serviços ed Saúde e Supervisão Educacional Clínica								x
	Aumentar a oferta de semestres internacionais	Semestres internacionais nos vários cursos	Fomentar a divulgação de semestres internacionais e criar as condições necessárias para a atração de alunos Erasmus			X					
			Aprofundar o relacionamento de cooperação internacional com as instituições parceiras, nomeadamente, através do incremento do intercâmbio de docentes			X					
			Realizar sessões de esclarecimento destinadas aos alunos dos cursos de licenciatura com o objetivo de promover a sua adesão a programas de mobilidade Erasmus			X					
	Dinamizar a formação ao longo da vida, nomeadamente através do e-learning; de cursos não conferentes de grau, bem como de cursos destinados ao segmento júnior	Durante o ano	Aumentar a oferta formativa de cursos de atualização de curta duração			X					
			Preparar os conteúdos para curso experimental em e-learning			X					
			Reforçar o número de alunos a frequentar unidades curriculares isoladas			X					
	Reforçar a promoção da imagem e visibilidade da Escola e suas atividades no seio da comunidade académica e no exterior, com recurso a uma estratégia de divulgação efetuada por profissionais desta área	Durante o ano	Produzir material de divulgação. Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola Realizar visitas às Escolas Secundárias e Profissionais da Região			X					
			Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, dando a conhecer as diversas formações da Escola ao nível da formação contínua, pós-graduações, mestrados e CET's			X					
			Produzir uma brochura institucional da escola			X					
			Reestruturar o sítio da ESTGV, dos Departamentos e Áreas Científicas			x					
			Estabelecer contatos, produzir material informativo e divulgar ocorrências relevantes à comunicação social e outros			x					

Perspetiva STAKEHOLDER									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover a imagem e visibilidade do IPV e suas atividades entre a comunidade académica e no exterior	31/03/2012	Editar uma publicação não periódica online: compilação de dados descritivos genéricos sobre a qualificação do corpo docente do IPV (mestrados e doutoramentos), em português e inglês	x					
		31/12/2012	Rever brochura institucional, edição bilingue	x					
			Editar a revista "politécnica" como publicação mensal on-line (newsletter)	x					
			Elaborar anuário do IPV	x					
			Processar publicidade institucional	x					
			Criar e editar "pressbook" do IPV	x					
			Realizar contatos, produzir material informativo e dar resposta a solicitações diversas da comunicação social	x					
			Assegurar a gestão do "superior em notícias"	x					
			Assegurar a gestão da "politécnico TV"	x					
			Assegurar a gestão da página internet do IPV e do "canal de notícias"	x					
	Assegurar a conceção gráfica de trabalhos produzidos pelo IPV e Unidades Orgânicas	x							
	Realizar a cobertura fotográfica de eventos realizados no IPV e Unidades Orgânicas	x							
	Assegurar a captação e edição de vídeo de trabalhos produzidos pelo IPV e Unidades Orgânicas	x							
	Promover o IPV junto de potenciais estudantes, cobrindo diversos segmentos alvo	31/05/2012	Organizar os Dias Abertos do IPV	x					
		31/12/2012	Assegurar a representação institucional em eventos de orientação vocacional em função das solicitações	x					
		31/03/2012	Introduzir inquérito a aplicar aos representantes do IPV nos eventos de Orientação Vocacional onde a instituição se faça representar no SGQ	x					
		31/12/2012	Implementar o inquérito	x					
		31/12/2012	Elaborar relatório com resultados	x					
		1 CET	Efetuar proposta de CET's que possam contribuir para o ingresso nos cursos do 1º ciclo		X				
		Durante o ano	Aumentar a frequência de Unidades Curriculares isoladas para garantir os requisitos de admissão aos mestrados de formação de professores		X				
Oferecer um conjunto de ações de formação no âmbito da formação contínua e de cursos breves desenhando para este efeito um plano de formação contínua e de aprendizagem ao longo da vida			x						

Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Conquistar novos públicos	Reforçar a ligação com a comunidade ao nível da investigação e prestação de serviços	Durante o ano	Desenvolver projetos de investigação em parceria com outras instituições							x
	Reforçar a ligação da Escola com a rede de Escolas do Ensino Secundário, Profissional, Câmaras Municipais e outras instituições para promover a visibilidade institucional	Durante o ano	Efetuar <b>ações de divulgação e promoção da Escola</b> específicas ou desenvolvidas em conjunto com o IPV, no âmbito das feiras de Orientação Vocacional, assim como nos Dias Abertos do IPV. - <b>Enviar material promocional</b> dos cursos para as Escolas Secundárias, profissionais, câmaras municipais e empresas de setores com interesse para a ESAV. - <b>Participação em Feiras de caráter temático</b> , que possam ser do interesse para a ESAV. -Apoiar a <b>realização de colóquios, simpósios e outras ações</b> de caráter técnico-científico a serem realizadas pela ESAV ou em parceria				x			
			Colaborar e apoiar na medida do possível, na realização pela AEESAV (exemplo da semana Rural) e /ou Comissões dos Cursos da ESAV.  Continuar a intervir de forma ativa e dinâmica com os estabelecimentos do ensino secundário e profissional da região, mediante a realização de palestras/seminários no âmbito da biodiversidade, da preservação do ambiente e de outros relacionados com os cursos, de forma a captar potenciais alunos para a ESAV.  Comemorar o dia da ESAV.				x			

Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Promover Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores pelos maiores de 23 anos	6 atividades durante o ano	Elaborar as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade de frequência do 1º ciclo					x	
		Preencher as vagas de concursos especiais	Elaborar provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos 1º ciclos de estudo		x				
	Reforçar a visibilidade institucional especialmente na sua rede de parcerias	Durante o ano	Desenvolver núcleo de televisão da Escolas		X				
			Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola e os resultados dos congressos dos alunos		X				
			Melhorar a página da Escola, designadamente na informação sobre os cursos		x				
		Emissões regulares ao longo do ano	Atualizar, divulgar e diversificar os serviços e informações disponibilizadas na página do Cedoc e Koha garantindo a atualização dos conteúdos		x				
	Diversificar e melhorar os mecanismos de captação de alunos	10 eventos	Atualizar os pacotes informativos ECTS		X				
			Apoiar a preparação dos dias abertos abertos ao nível logístico (organização, programação, acolhimento; ....)		X				
			Participar nas feiras vocacionais		X				
			Envolver alunos da Escola na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional		X			X	
			Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves de verão, etc...		X			X	
			Organizar conferências com os Professores associados aos cursos sobre temáticas relacionadas com os mesmos (abertas a toda a comunidade interna e envolvente)		X				
		Durante o ano	Colaborar com o GIM na produção de material de divulgação dos cursos					X	
		3 Atividades	Divulgar os melhores trabalhos dos alunos dos diversos cursos					X	
	4 Atividades	Dar visibilidade junto da comunidade local, regional e nacional, efetuando reuniões com as autarquias, dando a conhecer as diversas formações da Escola ao nível da formação contínua, nomeadamente das pós-graduações					X		

Perspetiva <b>STAKEHOLDER</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Conquistar novos públicos	Diversificar e melhorar os mecanismos de captação de alunos	5 atividades	Efetuar ações de divulgação e promoção dos cursos em conjunto com o IPV, no âmbito das feiras de orientação vocacional					X	
		Durante o ano	Participar em Feiras de carácter temático, que possam ser do interesse para a Escola					X	
			Apoiar a realização de colóquios, simpósios e outras ações de carácter técnico-científico a serem realizados pela Escola ou em parceria					x	
			Promover a mobilidade de docentes no espaço europeu do ensino e da investigação, no âmbito de projetos de investigação					X	
			Realizar uma exposição itinerante subordinada ao tema "Objetivos do Milénio"					x	
			Divulgar as newsletters da Escola					X	
			Efetuar ações de divulgação das ofertas formativas da Escola para as candidaturas aos maiores de 23 anos					X	
			Dinamizar os Dias Abertos da Escola					x	
			Envolver os alunos da Escola na divulgação dos cursos em eventos de orientação vocacional					X	
			Desenvolver pequenas ações de ensino aprendizagem em contextos formais e não formais, oficinas nas escolas secundárias, cursos breves, dias abertos, etc					x	
			Criar a Comissão de divulgação da Escola					X	
			Criar website do DGAT para divulgação dos eventos a realizar					X	
			Efetuar ações de divulgação e promoção dos cursos específicas ou desenvolvidas em conjunto com o IPV, no âmbito das feiras de orientação vocacional					X	
			Participar em Feiras de carácter temático que possam do interesse da Escola					X	
			Apoiar a realização de colóquios, simpósios e outras ações de carácter técnico-científico a serem realizadas pela Escola ou em parceria					X	
			Promover a mobilidade de docentes no espaço europeu do ensino e da investigação, no âmbito de projetos de investigação					X	
			Envolver os alunos da Escola na divulgação dos cursos e eventos de orientação vocacional					x	
			2 ações	Desenvolver pequenas ações de ensino-aprendizagem em contextos formais e não formais					x
		Durante o ano	Produzir material de divulgação					X	
<= 60% dos trabalhos realizados	Divulgar os melhores trabalhos dos alunos da Escola					x			

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Simplificar o processo de decisão	Continuar a melhorar a eficácia e reforçar as ações de economia administrativa e de gestão	Durante o ano	-Continuar a melhorar a reorganização dos serviços para que os mesmos, possam dar resposta às solicitações internas e externas em tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências.							
			-Aperfeiçoar as normas para um controlo mais eficaz dos bens e serviços a adquirir, com vista à racionalização dos recursos existentes.				x	x		
			-Continuar com o processo de organização do inventário dos bens e equipamentos existentes nos vários serviços.							
			Continuar a melhorar a reorganização dos serviços para que os mesmos possam dar resposta às solicitações internas e externas em tempo útil e se possam adaptar às novas realidades e exigências					x		
			Promover uma cultura de responsabilidade individual					X		
			Formação ao longo da vida para professores (científica e pedagógica) e funcionários da ESTGV					x		
			Eliminar alguns serviços redundantes na Escola					x		
	Implementar a contabilidade analítica.	Durante o ano	Parametrizar o programa financeiro e uniformização dos procedimentos de gestão em sintonia com o IPV.				x	x		
	Melhorar os mecanismos de articulação entre os diversos serviços	Durante o ano	Desenvolver estruturas de comunicação on-line para todos os órgãos e serviços, incluindo departamentos, através da implementação ou reorganização dos espaços "moodle" tendo em vista o cumprimento de regras e prazos				X		x	
		Máximo 2 dias	Implementar medidas tendentes a agilizar os processos de decisão entre os vários órgãos e agentes de ensino, nomeadamente formação ao pessoal alertando para a necessidade de acelerar os circuitos de informação; efetuar a desmaterialização de todo o processo documental (quando for aplicável) e iniciar o processo de certificação de fluxo informativo						x	
		5 procedimentos até 31/12	Criar e implementar novos procedimentos					x		
		5 folhetos até 31/12	Elaborar folhetos informativos					x		x
Durante o ano		Elaborar folhetos eletrónicos informativos para alunos, professores e funcionários relativamente aos processos mais comuns e divulgá-los na página da Escola					x			

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Simplificar o processo de decisão	Melhorar o tempo de resposta aos pedidos efetuados no âmbito do estatuto de trabalhador-estudante; férias, faltas e licenças de trabalhadores; faltas de estudantes; processos de equivalência de disciplinas e equiparação de cursos	Durante o ano	Registrar, encaminhar e monitorizar todos os documentos que entram em Órgãos: Direção, CP e CTC					x	x
	Alargar o sistema interno de garantia de qualidade		Dinamizar um sistema de gestão da qualidade nos serviços académicos, informática, aprovisionamento, contabilidade e biblioteca						x
	Continuar o processo de implementação da contabilidade analítica		Analisar os custos por cada curso de 2º ciclo e pós-graduação						x
	Otimizar os processos de organização dos departamentos, dos gabinetes técnicos e dos serviços		Elaborar e atualizar todos os regulamentos dos órgãos, departamentos, gabinetes técnicos e serviços na página da Escola		x				
	Criar/manter atualizadas as disciplinas dos vários órgãos da Escola no <i>moodle</i>	Atualizar mensalmente	Inserir na plataforma <i>moodle</i> todos os documentos de trabalho		x				
	Implementar um sistema de workflow	A funcionar nos Serviços Administrativos e Presidência até 31/12	Escolher uma aplicação "opensource" Adaptar e implementar o sistema		x				
	Aumentar a eficácia e a rapidez dos processos de reconhecimento mútuo para efeitos de continuação dos estudos, de formação e emprego	2 ações até 31/12	Realizar ações de sensibilização sobre os prazos, as regras, etc....					x	
	Contribuir para o desenvolvimento de uma sinergia estratégica visando a eficácia dos serviços	1 sessão até Julho	Organizar uma sessão de trabalho sobre a metodologia "Balanced Scorecard" aplicada à realidade do ensino superior e dirigida a todos os serviços encarregados da elaboração de planos e relatórios					x	
	Colaborar com o IPV na implementação do sistema de informação da gestão para a qualidade.	Durante o ano	Monitorização do sistema de informação da gestão para a qualidade em sintonia com o IPV.				x		

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Incrementar a prestação de serviços ao exterior utilizando a capacidade instalada	200 análises e 30 necrópsias até 31/12	Dar continuidade e diversificar a prestação de serviços na área da Anatomia Patológica, ao nível de necrópsias, exames histopatológicos e interpretação de diagnósticos.				x		
		Final 2012	<p>Criar um banco de sangue veterinário da espécie canina, utilizando como dadores os cães já existentes.</p> <p>Dinamizar o Centro de Enfermagem através da implementação de um serviço de rastreio oftalmológico, para os animais de companhia.</p> <p>Abrir o canil /gatil ao exterior para hospedagem de cães e gatos.</p> <p>Efetuar serviços de levantamento topográfico com recetor GPS.</p> <p>Produzir de cartografia digital.</p> <p>Produzir e atualização de cadastros.</p> <p>Analisar e avaliar projetos de investigação para a Agência de Inovação SA.</p>				x		
		Durante o ano	Efetivar a prestação de serviços e consultadoria nas áreas de: assessoria empresarial; estudos e projetos; investigação aplicada e acompanhamento de projetos					x	
	Aumentar a oferta de ativos	Durante o ano	Incentivar a interação com a envolvente, nomeadamente ao nível da formação contínua (pós-graduações, cursos breves, entre outros)			X			
			Apresentar pelo menos 4 CET's a serem implementados a partir de Setembro nos concelhos de Tarouca, Armamar e Resende					x	
			Criar página da internet para divulgação da formação contínua			x			
		3 novos cursos acreditados para funcionamento em 2013/2014	Efetuar proposta de novos cursos de mestrado na área da Tecnologia Educativa /Ciências, Educação Social; Desporto e Motricidade			x			



Perspetiva <b>PROCESSOS</b>										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar a disponibilização de materiais de apoio à aprendizagem autónoma e à formação	1 recurso por unidade curricular	Criar o EduMedi @ para dinamizar oficinas de formação (tecnologia educativa e educação para os media) Criar materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização do software Livre e Open Source		x					
		Durante o ano	Criar materiais de apoio à aprendizagem autónoma e formação na área da utilização de software livre e <i>opensource</i>					x		
	Desenvolver serviços técnico-pedagógicos em parceria com outras instituições	20 pareceres/relatórios de avaliação	Elaborar pareceres no âmbito do protocolo celebrado com a Porto Editora. Avaliar e certificar manuais escolares no âmbito do protocolo celebrado com a DGIDC		x					
	Disponibilizar à comunidade espaços, recursos humanos e saber para dinamizar vários tipos de atividades	1 serviço/ espaço por mês	Disponibilizar espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade em geral		x					
	Estimular a reflexão em torno de domínios de formação da Escola fidelizando os seus diplomados	<b>Conferências: 3</b> <b>Exposições: 2</b> <b>Eventos: 4</b>	Colaborar em eventos e atividades (práticas, artísticas, desportistas, culturais... ) dos parceiros institucionais da Escola						x	
		Durante o ano	Promover conferências, exposições, realização de concursos nas diversas áreas de formação da Escola						X	
		3 conferências 2 exposições	Promover a realização de conferências, exposições e concursos nas diversas áreas de formação da Escola		x					
		4 eventos	Colaborar em eventos e atividades (práticas, artísticas, desportivas, culturais ...) dos parceiros institucionais da Escola		x					

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Oferta de cursos não conferentes de grau, decorrente do contrato de confiança com o Ministério	Durante o ano	Dar a possibilidade de se ministrarem <b> cursos de curta duração</b> , que já se encontram preparados, a saber: Curso de Agricultura Biológica, Curso de Plantas Aromáticas e Medicinais, Curso de Horticultura e Jardinagem e de outros em preparação como: Curso de Aquariofilia – Instalação e manutenção de aquários de água doce, Curso de Aquariofilia – Instalação e manutenção de aquários de água salgada, Curso de Introdução à Identificação de Cogumelos Silvestres, Curso de Identificação e Conservação de Cogumelos Silvestres, Curso de Especialização em Gestão Ambiental de Explorações Agrícolas e Pecuárias, Curso de Especialização em Gestão da Rega na Vinha e Pomar assim como cursos na área alimentar.				x		
	Aumentar e diversificar a oferta formativa ao nível dos CET's, decorrente do contrato de confiança com o Ministério	3 Cursos de Especialização Tecnológica (a iniciar em 2011)	-Lecionar três cursos de Especialização Tecnológica em: Agricultura Biológica; Sistemas de Informação Geográfica e Produção Avícola.				x		
		3 Cursos de Especialização Tecnológica (a iniciar em finais de 2012)	-Lecionar de três cursos de Especialização Tecnológica em: Agricultura Biológica (2ª edição); Tecnologia Alimentar; Produção Animal e Viticultura e Enologia (3ª edição).				x		
	Manter o contínuo incremento da qualidade da formação ministrada	5 Cursos de licenciatura em funcionamento	Lecionar de cinco cursos de licenciatura (1º ciclo) de Bolonha, a saber: Engenharia Agronómica; Engenharia Alimentar; Engenharia Zootécnica; Enfermagem Veterinária e Ecologia e Paisagismo. Encontra-se acreditado o curso de licenciatura de 1º ciclo de Engenharia de Biosistemas.				x		
		Durante o ano	-Reduzir o insucesso escolar melhorando o nível de preparação de base dos alunos, facilitando o seu percurso escolar, através de realização de aulas de apoio suplementar para alunos com dificuldades específicas em algumas áreas, nomeadamente das matemáticas, de acordo com eventuais propostas dos departamentos devidamente fundamentadas e envolvendo os restantes órgãos da ESAV com competência na área.				x	x	
			Aplicar as estratégias de combate ao insucesso escolar, aprovadas em Conselho Pedagógico da ESAV.				x		

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar e diversificar as ofertas de produtos e serviços	Aumentar e diversificar a oferta formativa ao nível dos cursos de mestrado (2º ciclo), segundo o processo de Bolonha, decorrente do contrato de confiança com o Ministério.	3 Cursos de mestrado em funcionamento	-Continuar a lecionação de dois cursos de mestrado (2º ciclo) de Bolonha, a saber: Mestrado em Qualidade e Tecnologia Alimentar e Mestrado em Tecnologias da Produção Animal. Leccionação no início de 2012 da 1ª edição do mestrado (2º Ciclo) de Enfermagem Veterinária de Animais de Companhia.				x		
		1 Curso de pós graduação	Aprovar um curso de pós graduação em Agricultura e Pecuária Sustentável.				x		
			Propor novos cursos e conceber planos de estudos de nova pós-graduações						
	Fomentar a procura dos maiores de 23 anos	Durante 2012	-Apostar numa eficiente divulgação, utilizando os canais mais adequados, desde os clássicos aos eletrónicos, sem despender grandes custos e se possível constituir um turno, com funcionamento pós laboral e/ou aos sábados.				x	x	
	Dinamizar a atividade científica, cultural , artística e desportiva	31/12/2012	Organizar um evento cultural/ artístico nacional e/ou internacional	x					
		31/12/2012	Apoiar eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos das Unidades Orgânicas e de entidades externas em função das solicitações	x					
	Potenciar o programa e-publica área de recursos humanos	30/06/2012	Identificar oportunidades de melhoria no programa ao nível da opção avaliação de desempenho	x					
		30/11/2012	Elaborar proposta com a identificação de oportunidades de melhoria a implementar para aprovação da Direção	x					
		31/12/2012	Enviar as propostas para a empresa detentora do software implementar	x					
	Atrair novos clientes aumentando e diversificando a oferta de cursos não conferentes de grau	1	Abrir candidatura para CET		X				
		2	Realizar cursos breves		x				
		Até 31/12	Implementar o curso livre de Português em Língua Estrangeira		x				
		5 cursos até 31/12	Realizar cursos de formação contínua		x				

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Iniciar a implementação de um sistema de gestão da qualidade nos serviços financeiros	31/01/2012	Nomear a equipa de trabalho	x					
		30/04/2012	Realizar reuniões mensais para efetuar o levantamento dos processos da responsabilidade dos serviços financeiros	x					
		15/07/2012	Elaborar/aprovar documento descritivo dos procedimentos a harmonizar	x					
		30/11/2012	Realizar reuniões mensais para iniciar a elaboração dos procedimentos da responsabilidade dos serviços financeiros	x					
		31/12/2012	Elaborar relatório/balanço final das atividades realizadas e dos resultados conseguidos	x					
	Avaliar a eficácia dos mecanismos de controlo da qualidade implementados no sistema de atribuição de apoios sociais	30/09/2012	Realizar auditorias aos processos de atribuição de apoios sociais	x					
		31/12/2012	Elaborar relatório das atividades realizadas e dos resultados conseguidos	x					
	Efetuar o acompanhamento do sistema de gestão da qualidade dos serviços académicos	31/12/2012	Efetuar a monitorização trimestral, elaborar balanços da qualidade	x					
			Realizar auditorias internas ao sistema	x					
			Elaborar (se necessário), verificar, aprovar e introduzir no sistema nova documentação	x					
			Atualizar página <i>intranet</i> do sistema e enviar informação para atualização da página <i>internet</i> do sistema	x					
	Efetuar o acompanhamento do sistema de gestão da qualidade dos centros de documentação	31/12/2012	Efetuar monitorização, elaborar balanços da qualidade e realizar reuniões para a sua análise	x					
			Realizar auditorias internas	x					
			Elaborar (se necessário), verificar, aprovar e introduzir no sistema nova documentação	x					
			Atualizar página <i>intranet</i> do sistema e enviar informação para atualização da página <i>internet</i> do sistema	x					
	Consolidar os processos de organização	Grau de satisfação >=80% do processo de elaboração de regulamentos	Acompanhar a implementação de todos os regulamentos estatutariamente definidos para os órgãos e serviços		x				
			Realizar um inquérito de satisfação		x				
Promover e divulgar os trabalhos realizados pelos alunos	10 artigos	Publicar artigos elaborados pelos alunos		x					
	5 newsletter	Divulgar "newsletter" com informação relevante sobre a vida académica e mercado de trabalho		x					

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Aplicar o plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas do IPV.	Durante 2012	Efetuar divulgação para os trabalhadores das Unidades Orgânicas							
			Continuar a elaboração dos regulamentos de execução do ECPDESP							
			Realizar formação interna no âmbito da prevenção da corrupção e outras ações internas sobre temas relevantes para o Plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas							
			Realizar auditoria ao sistema informático	x	x	x	x	x	x	
			Realizar auditorias internas							
			Reformular e elaborar normas de controlo interno							
			Introduzir eventuais alterações ao plano e elaborar relatório de cumprimento do mesmo							
	Realizar verificações aleatórias de procedimentos e processos									
	Implementar e adaptar os serviços internos de acordo com o plasmado nos Estatutos.	Durante 2012	Reajustar os serviços da ESAV de forma a otimizar recursos e melhorar o seu funcionamento.				x			
			Elaborar todos os regulamentos estatutariamente definidos para os serviços					x		
			Implementar, encaminhar e reajustar os serviços internos da Escola de forma a otimizar os recursos e melhorar o seu funcionamento					x		
			Definir procedimentos de funcionamento de acordo com a Lei, os estatutos e regulamentos					x		
	Organizar num sistema de informação único para elaboração dos programas	Até 31/12	Conceber e implementar um sistema de informação sobre os programas das unidades		x					
Consolidar procedimentos de emissão do suplemento ao diploma	Emitir todos os suplementos até 31 de agosto	Agilizar procedimentos de pedido e emissão de Suplemento ao Diploma com recursos às TIC		x						
Dinamizar a atividade científica, cultural artística e desportiva		Organizar 2 eventos culturais/artísticos nacionais e/ou internacionais					x			
Uniformizar os procedimentos relativos à utilização dos documentos na Biblioteca da Escola	Durante 2012	Respeitar o regulamento do IPV, no âmbito do funcionamento das bibliotecas.				x				

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Otimizar os recursos humanos	Durante o ano	Realizar uma avaliação/auditoria aos recursos humanos e suas competências, com vista a racionalização de despesas			x					
	Melhorar os sistemas de comunicação interna e externa	Durante o ano	Utilizar plataformas digitais			x					
	Criar espaços e serviços	Durante o ano	Criar o serviço de comunicação e imagem para a Escola e respetivo plano de ação			x					
			Aproveitar o espaço contíguo ao corredor do r/c da escola para criar um espaço de apoio às práticas pedagógicas							x	
	Capitalizar espaços, recursos e saber dinamizar vários tipos de atividades e oferecer serviços à comunidade	30/06/2012	Rever o regulamento de cedência de espaços do IPV	x							
		31/12/2012	Organizar 1 módulo de formação recreativa na área de multimédia, para ocupação de tempos livres de públicos juvenis	x							
		31/12/2012	Orientar estágios de escolas do ensino secundário no domínio dos multimédia	x							
		31/12/2012	Assegurar a gestão da aula magna, pequeno auditório e CAFAC	x							
	Manter/melhorar infraestruturas e serviços informáticos	31/12/2012	Instalar o sistema de Storage e virtualização do Datacenter	x							
			Efetuar migração de servidores para o sistema de armazenamento virtual do DataCenter- para melhorar as condições de fiabilidade e otimização de consumo de energia	x							
			Efetuar migração do serviço de email para um servidor com maior capacidade	x							
			Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma do SIGQ-Melhoria da plataforma	x							
			Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma de apoio ao pessoal docente	x							
			Manter o bom funcionamento da rede, melhoria ou expansão sempre que existirem condições	x							
			Executar as tarefas de helpdesk	x							
			Fazer uma triagem periódica (final de cada ano civil) dos pedidos e organizá-los de forma a poder contabilizar os pedidos idênticos	x							
			Atualizar as FAQ's com base nessa triagem	x							
Instalar e manter os sistemas informáticos			x								
Repor equipamento avariado e efetuar pequenas aquisições (placa de redes e outros, componentes, discos SATA/BlueRay, portáteis para a acesso remoto a equipamentos entre outros)	x										
Renovar os licenciamentos de software ativos	x										

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Melhorar a gestão e registo das atividades de comunicação, cultura e documentação	31/12/2012	Manter organizado o arquivo fotográfico do IPV, em sequência cronológica e numa base temática, incluindo um sistema de classificação que permita uma consulta fácil dos itens	x							
	Melhorar o serviço prestado pelo Departamento Jurídico	31/12/2012	Reformular o indicador relativo à taxa de pareceres emitidos dentro do prazo estabelecido	x							
		31/12/2012	Introduzir na página da legislação da internet a data da última atualização com um sistema de alerta sempre que alguma legislação seja alterada	x							
		31/12/2012	Elaborar e realizar inquéritos de satisfação sobre as páginas de legislação da internet e da intraweb	x							
		31/12/2012	Realizar uma ação de sensibilização para utilização da legislação na intranet em articulação com o plano de formação existente na Instituição	x							
		31/12/2012	Reformular os inquéritos à satisfação relativamente aos pareceres emitidos pelo Departamento Jurídico, repensando o respetivo público alvo	x							
		31/12/2012	Remeter e recolher inquéritos de satisfação no âmbito do sistema de gestão da qualidade	x							
		31/12/2012	Proceder à análise dos inquéritos para aferir o grau de satisfação das entidades que solicitam pareceres	x							
		31/12/2012	Organizar, por temas, uma pasta que contenha jurisprudência e artigos doutrinários em matérias de interesse no âmbito do Direito Administrativo e, em particular, do ensino superior	x							
	Melhorar o grau de articulação do DJ com outros departamentos e serviços do Instituto	30/06/2012	Elaborar minutas de informação que possa ser utilizada pelos RH.	x							
		31/12/2012	Acompanhar, em contexto de trabalho, a elaboração de informações pelos RH	x							
		30/09/2012	Analisar, em conjunto com os serviços envolvidos, os relatórios relativos ao tempo médio de resposta	x							
		31/12/2012	Apresentar proposta de melhoria para o circuito interno de documentação sujeita a despacho	x							

Perspetiva PROCESSOS									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Melhorar o apoio jurídico informal a prestar aos órgãos e serviços do Instituto e escolas	31/12/2012	Promover, periodicamente, junto dos serviços das escolas e do Instituto, uma recolha de opiniões sobre temas considerados de interesse para discussão	x					
		31/12/2012	Propor superiormente a realização de duas reuniões	x					
		31/12/2012	Preparar temas e proceder ao respetivo agendamento	x					
		31/12/2012	Elaborar orientações	x					
		31/12/2012	Organizar e distribuir tarefas pelas juristas do Departamento	x					
	Promover a discussão pública e aprovar regulamentos	31/12/2012	Promover a discussão pública e aprovar os regulamentos de propriedade intelectual e direitos de autor do IPV	x					
		31/12/2012	Promover a discussão do Regulamento de Avaliação dos Docentes com os Sindicatos	X					
		31/12/2012	Elaborar, promover discussão pública e aprovar o regulamento de horário de trabalho	x					
	Dinamizar a base de dados "IPV em números"	1º trimestre	Disponibilizar a informação relativa às áreas temáticas aos elementos da Direção	x					
		2º trimestre	Atualizar os mapas para 2012	x					
		3º trimestre	Estudar novas áreas temáticas de interesse institucional para introduzir nesta base de dados	x					
	Reestruturar os guias informativos ECTS	30/04/2012	Definir a estrutura do guia informativo ECTS	x					
		31/07/2012	Aprovar a estrutura do guia informativo ECTS	x					
		31/12/2012	Reestruturar o guia informativo ECTS através da plataforma SIGQ	x					



Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Reorganizar os Serviços de Relações Externas	31/05/2012	Realizar reuniões para acompanhar a elaboração da proposta de reorganização	x					
		30/06/2012	Apresentar superiormente a proposta de reorganização	x					
		31/12/2012	Realizar reuniões para acompanhar a implementação da proposta	x					
	Finalizar e implementar o plano de segurança dos serviços centrais e cafac	31/01/2012	Definir equipa de trabalho	x					
		31/12/2012	Efetuar correções das não conformidades encontradas	x					
		31/12/2012	Concluir o plano de segurança do edifício dos Serviços Centrais e CAFAC	x					
		31/12/2012	Rever e enviar o plano para promulgação	x					
	Incrementar as oportunidades de inserção na vida ativa	30/09/2012	Organizar a Expo Oportunidades	x					
		30/09/2012	Realizar a Semana do Poliempreeunde - Rota da Saúde - Rota do Vinho do Dão	x					
		31/12/2012	Realizar ações de formação: Empreendedorismo e estratégia empresarial em colaboração com a ESTGV, Empreendedorismo, inovação e competitividade e Oficinas E	x					
		31/12/2012	Apoiar em termos logísticos a 9ª edição Poliempreeunde a nível nacional	x					
		31/12/2012	Cooperar com a ADIV/IPV na organização/implementação da Pós Graduação no âmbito do Empreendedorismo (Formação de facilitadores)	x					
	Implementar o sistema interno de garantia da qualidade	30/06/2012	Rever pré-projeto do Gabinete de Avaliação e Qualidade	x					
		31/12/2012	Manter atualizado o manual de garantia da qualidade	x					
		31/12/2012	Elaborar procedimentos do sistema interno de garantia da qualidade	x					
		até 15 dias após a sua elaboração	Rever procedimentos do sistema interno de garantia da qualidade	x					
		31/12/2012	Acompanhar e apoiar as atividades de autoavaliação e avaliação externa em função do calendário estabelecido pela A3ES	x					
		31/12/2012	Definir instrumentos de monitorização e de registo das atividades de avaliação interna do IPV	x					
		31/12/2012	Publicar resultados dos questionários de satisfação dos alunos na secção "avaliação" da página internet do IPV	x					
	31/12/2012	Elaborar o regulamento interno do Conselho para a Avaliação e Qualidade	x						

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Implementar, melhorar e reestruturar os serviços	Implementar o sistema interno de garantia da qualidade	10/04/2012 10/07/2012 10/10/2012 10/01/2013	Elaborar balanço trimestral das atividades realizadas e dos resultados conseguidos	x					
		31/12/2012	Participar no processo de implementação e elaborar um relatório e um plano de melhoria		x				
	Melhorar os instrumentos de divulgação do serviço de atendimento do acesso ao ensino superior	31/12/2012	Atualizar a brochura informativa sobre os procedimentos do Acesso ao Ensino Superior, a distribuir pelas Escolas Secundárias e Profissionais da Região	x					
		31/12/2012	Atualizar permanentemente a página do GAES, com base na informação disponibilizada pela DGES, até ao máximo de 1 semana após o acesso a novos dados	x					
	Assegurar apoio informativo permanente aos candidatos do ensino superior	31/12/2012	Dar resposta às questões colocadas via correio eletrónico, até ao máximo de 1 dia de tempo de resposta. Excetuam-se os casos que careçam de esclarecimento ministerial ou de outro organismo externo	x					
	Assegurar o processamento de candidaturas ao ensino superior	30/10/2012	Mobilizar e organizar os recursos humanos e materiais necessários para a receção e processamento das candidaturas, em função dos prazos estabelecidos pelo Ministério	x					
	Iniciar a prestação de serviços do Gabinete de Estudos e Transferência de Conhecimento e Tecnologia	30/06/2010	Estabelecer 10 protocolos com entidades externas	x					

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Aumentar parcerias	Aumentar a visibilidade institucional e estimular a colaboração com outras entidades, de forma a potenciar as sinergias existentes no âmbito do ensino, da investigação e dos estágios.	Durante 2012	-Dinamizar e incentivar a candidatura a projetos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico.				x		
			-Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas /organizações, no país e no estrangeiro.				x		
			-Incrementar o número de parcerias entre a ESAV e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais, autarquias e associações de agricultores.				x		
	Fomentar a cooperação com instituições internacionais	Durante o ano	Efetuar protocolos de colaboração com instituições internacionais de ensino superior			x			
			Efetuar parcerias em novas ofertas formativas a nível internacional			x			
	Aumentar o número de parcerias com instituições de investigação, de ensino superior e outras instituições	Aumentar 20% o número de protocolos	Formalizar e estabelecer protocolos e reforçar parcerias com entidades da administração central e local, empresas, instituições de ensino e de formação, para o desenvolvimento de estágios e projetos dos alunos					x	
			Colaborar de forma recíproca na lecionação de aulas em Instituições de ensino superior e outras					x	
			Colaborar em propostas de investigação em desenvolvimento					x	
		Durante o ano	Colaborar reciprocamente na lecionação de aulas						X
		Aumentar 5% das instituições parceiras	Promover parcerias com instituições de interesse para as áreas de formação da Escola		x				
		Durante o ano	Colaborar em propostas de investigação em desenvolvimento						x
	Cooperar com as Universidades envolvidas e dos PALOP'S no âmbito do ensino da investigação nas áreas da saúde	Durante o ano	Criar protocolo de cooperação com IPEA para lecionação de mestrados profissionalizantes						X
			Divulgar junto dos "média" as atividades de relevo que a Escola realizou ou em que é parceira						X
			Implementar cursos de Mestrado						X
	Intensificar a rede de parcerias com outras instituições de ensino superior	Aumento de 5% das instituições parceiras	Estabelecer novos protocolos Reforçar as parcerias existentes		x				
		Aumentar 15% as parcerias	Pesquisar planos de estudos de instituições de ensino superior, objetivando a procura de novos parceiros nacionais e internacionais, no âmbito de cursos					x	
Reforçar as parcerias no âmbito da oferta formativa								x	

Perspetiva <b>PROCESSOS</b>												
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas								
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV			
Aumentar parcerias	Desenvolver uma política de abertura para a colaboração em atividades relacionadas com a Escola	Durante o ano	Realizar protocolos entre a Escola e as entidades públicas e privadas no âmbito da consultoria e prestação de serviços							x		
	Capitalizar espaços, recursos humanos e conhecimento para prestar serviços à comunidade	Aumentar %% dos serviços prestados	Disponibilizar serviços, espaços, equipamentos e apoio técnico à comunidade		x							
	Promover uma melhor articulação entre a formação oferecida e a formação necessária	1 relatório até 31/12/2012	Dinamizar, através de reuniões de trabalho e pareceres, o processo de intercâmbio da Instituição com o mundo do trabalho na proximidade com os cursos de formação existentes		x							
	Promover, reforçar e consolidar a rede de parcerias	Durante 2012	Dinamizar e incentivar as candidaturas a projetos de investigação, experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico						X			
			Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações no país e no estrangeiro						X			
			Incrementar o número de parcerias entre a Escola e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais, autarquias e associações de agricultores							X		
			Acolher os alunos estrangeiros através da participação do grupo "NAEL"							X		
			Efetuar reuniões com as várias instituições parceiras e com os orientadores de estágios e projetos								x	
			Desenvolver novas parcerias com empresas e grupos empresariais e outras instituições públicas								X	
			Dinamizar e incentivar as candidaturas a projetos de investigação. Experimentação e de desenvolvimento experimental e tecnológico								X	
Promover e estimular a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações, no país e no estrangeiro									X			
Incrementar o número de parcerias entre a Escola e outras entidades através do estabelecimento de protocolos, de natureza técnica, pedagógica e científica, nomeadamente, com escolas secundárias, profissionais, autarquias e associações de agricultores										x		

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM											
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas							
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV		
Incrementar novas tecnologias	Informatar a gestão interna de alunos	Durante 2012	-Apoiar os serviços da ESAV na utilização de programas informáticos de gestão interna de alunos, nomeadamente matrículas e inscrições on-line, RAIDES e lançamento de notas.				x				
	Promover a formação dos utilizadores de novas aplicações informáticas	Durante 2012	Formar os utilizadores nas novas aplicações informáticas						x		
	Continuar a promover as novas tecnologias	Durante 2012	Cooperar com o processo de desenvolvimento de um sistema informático integrado para as áreas financeiras, recursos humanos e patrimonial do IPV	x	x	x	x	x	x		
			Continuar o desenvolvimento de um programa informático de gestão interna de alunos						x		
	Promover a utilização intensiva e regular da plataforma a "LMS"	3 cursos durante o ano	Realizar cursos breves sobre a construção de wikis na plataforma moodle		x						
	Generalizar a utilização da plataforma Web e do sistema de e-learning.	Durante 2012	-Otimizar e aprofundar os recursos já existentes de utilização da web e da plataforma de e-learning				x				
			-Ampliar em quantidade e qualidade as oportunidades colocadas à disposição de toda a comunidade escolar da ESAV, no âmbito do ensino à distância, através da utilização da plataforma				x				
	Desenvolver cursos de formação profissional	Adaptar 1 UC de curso de 2º ciclo	Preparar 1 Unidade Curricular de 1 curso de 2º ciclo para funcionar parcialmente à distância		x						
	Dinamizar práticas inovadoras com recursos a soluções Tecnológicas ao nível da organização e comunicação institucional	Ter unidades curriculares a funcionar em regime pós-laboral nestas vias 50% das unidades curriculares a funcionar nestas vias		Aprofundar os contatos entre professores e alunos pelas vias e-learning e b-learning					x		
		Durante 2012		Aprofundar os contatos entre professores e alunos pela via e-learning					x		
		2 cursos		Realizar cursos de formação para os alunos sobre a utilização do Moodle e B-on					x		
		Aumentar 5% a utilização do sistema de videoconferência e da plataforma "LMS"			Utilizar a videoconferência em processos de organização e decisão		x				
					Utilizar a plataforma "LMS" pelos órgãos e serviços da Escola		x				
			Produzir e disponibilizar recursos educativos		x						

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Incrementar novas tecnologias	Informatizar a gestão interna das atividades letivas	Durante 2012	Desenvolver ferramentas informáticas de gestão das atividades letivas, nomeadamente para a elaboração de programas previstos e cumpridos das unidades curriculares de cursos de 1º e 2º ciclo dos CET's, a distribuição de serviço docente, o registo de sumários e para a monitorização da frequência às aulas			x			
			Adequar os planos curriculares, os métodos de ensino e os materiais didáticos			X			
			Adquirir bibliografia e software de apoio à lecionação			X			
Desenvolver o potencial humano	Aumentar a qualificação do corpo docente		Disponibilizar % da atividade letiva docente aos bolsheiros PROTEC, PROFAD e outros universos						x
		31/12/2012	Apoiar os docentes da instituição em doutoramento	x					
		31/12/2012 - 8 doutores	Apoiar os docentes na conclusão de doutoramento e mestrado		x				
		31/12/2012	Efetuar o controlo em termos de incumprimentos de prazos no âmbito das bolsas concedidas	x		x			
		15/01/2013	Elaborar informações e produzir relatório anual com os apoios concedidos	x					
		Durante 2012	Permitir o aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores, através da frequência de ações de formação, no âmbito do plano de formação interno do IPV ou de outros que possam surgir					x	
	Durante 2012	Reduzir a carga horária dos docentes em vias de terminar o doutoramento			x				
	Desenvolver, promover e apoiar a formação contínua e divulgação científica	Durante 2012	Apoiar a participação em eventos científicos						x
			Apoiar a publicação científica						x
			Apoiar os estágios e visitas de estudo						x
-Continuar a apostar na formação académica do pessoal docente para a obtenção do grau de Doutor (em articulação com o IPV ou ainda com outras medidas/programas institucionais que possam surgir).						x			

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Desenvolver o potencial humano	Promover a formação contínua, pedagógica e científica dos docentes	31/03/2012	Constituir uma bolsa de formadores internos para ministrar as ações on-job em função das necessidades de formação	x						
		30/04/2012	Identificar os elementos da bolsa interna de formadores para aprovação superior	x						
		Participação de cada docente em 2 formações	Dinamizar ações de formação no âmbito da dimensão pedagógica para os Docentes		x					
		Durante 2012	Proporcionar a oportunidade de os docentes participarem em formações pedagógicas noutras instituições		x					
		31/12/2012	Operacionalizar o plano de formação interno	x						
		1 ação por trabalhador não docente	Promover a disponibilização de formação adequada ao conteúdo funcional dos trabalhadores		x					
		Durante 2012	Disponibilizar cursos de formação contínua para docentes e funcionários			x				
		Durante 2012	Identificar as necessidades de formação dos colaboradores e apoiar a sua participação nas ações de formação	x	x	x	x	x	x	x
		1 seminário	Dinamizar ações no âmbito da dimensão científica dos docentes						x	
		2 seminários	Continuar a apostar na formação académica do pessoal docente para a obtenção do grau de Doutor (em articulação com o IPV ou ainda com outras medidas/programas institucionais que possam surgir)						x	
	Durante 2012	Desenvolver e atrair convidados especialistas nas diversas áreas de modo a partilhar e complementar áreas de especialização						x		
	Permitir a promoção na carreira do pessoal do corpo docente e não docente	Durante 2012	-Afetar recursos financeiros para o provimento de 11 Professores Coordenadores, em função das disponibilidades financeiras existentes					x		
		Durante 2012	-Passagem de 5 novos assistentes e/ou equiparados a assistentes para a categoria de Professor Adjunto, em função das disponibilidades financeiras existentes.					x		
		Durante 2012	Contribuir para a promoção do corpo não docente, em função das oportunidades e das disponibilidades financeiras existentes, propondo-se 2 promoções para técnico superior, 2 para coordenadores técnicos; 2 para assistentes técnicos e 3 assistentes operacionais para a quinta.						x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Desenvolver o potencial humano	Promover a visita de especialistas em várias áreas	2 seminários até 31/12/2011	Desenvolver seminários e convidar especialistas em diversas áreas		x					
	Envolver estudantes em atividades culturais, artísticas, desportivas, científicas, sociais e cívicas	Durante 2012	Organização de atividades culturais, artísticas, desportivas, sociais e cívicas		x					
		Durante 2012	Incentivar os alunos a participar na divulgar da Instituição junto da comunidade						x	
	Envolver os estudantes em atividades científicas	Aumentar 30% as atividades de investigação	Incentivar os alunos a participar em atividades de investigação promovendo a divulgação da Instituição junto da comunidade						x	
		Durante 2012	Promover a divulgação científica junto de potenciais interessados na comunidade						x	
		Durante 2012	Dar visibilidade às instituições em que os alunos desenvolvem as suas atividades de estágio						x	



Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Dinamizar a investigação	Aumentar e estimular as candidaturas de projetos de investigação nacionais e / ou Internacionais no seio da Escola	Durante 2012	<p>-Submissão de candidaturas no âmbito de projetos nacionais, que se encontram em preparação, nomeadamente: Conservação e Valorização Genética dos Ovinos Serra da Estrela. CI&amp;DETS-ESAV-IPV, ANCOSE, INRB – EZN, UTAD. Fundação para a Ciência e Tecnologia.</p> <p>-Submissão de candidaturas no âmbito de projetos internacionais.</p> <p>Atividades a desenvolver no âmbito de projetos em curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Instalação de um campo experimental de <i>Salix atrocinerea</i>, <i>Populus alba</i>, <i>Miscanthus giganteus</i>, <i>Euclayptus globulus</i> e <i>Retama sphaerocarpa</i>, no âmbito do projeto PTDC/EME-MFE/104171/2008;</li> <li>- Manutenção do campo de conservação e melhoramento dos recursos genéticos do cardo (<i>Cynara cardunculus</i>). Projeto Programa PRODER nº 020000018648;</li> <li>- Apresentação de atividades científicas no âmbito do projeto AARC (Atlantic Aquatic Resource Conservation Project, em colaboração com a ADDLAP, inserido no projeto Interreg Atlantic Area;</li> <li>- Recolha de dados quantitativos no âmbito do projeto PTDC/CS-GEO/104894/2008.</li> </ul> <p>A Experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável de comunidades locais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização de cinzas poluentes resultantes da combustão de peletes de galinhaço e de Acacia sp., no âmbito do projeto PTD/AAC - AMB/119951/2010;</li> <li>- Levantamento e caracterização das explorações de frango de carne na NUT III- Dão-Lafões, no âmbito do projeto PTD/AAC - AMB/119951/2010</li> </ul>				x		
		2 projetos internacionais e 2 projetos nacionais	Promover a apresentação de candidatura a projetos de investigação financiados						

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Dinamizar a investigação	Criação de um Gabinete de Inovação Tecnológica e Científica na Escola (INOVEA).	Durante 2012	Desenvolver parcerias em rede, com outros gabinetes de inovação e investigação nacionais e ou estrangeiros, no sentido de facilitar candidaturas a projetos, otimizar recursos e estimular a investigação da ESAV.				x			
	Consolidar as práticas investigativas	Durante 2012	Criar uma base de dados para monitorizar a produção científica dos docentes							x
		60 trabalhos até 31/12	Orientar trabalhos finais de mestrado		x					
		Durante 2012	Participar em júris de mestrado e doutoramento		x					
		2 projetos até 31/12	Apresentar proposta de novos projetos de investigação		x					
		Durante 2012	Participar em projetos de investigação		x					
		1 reunião organizada por cada departamento	Organizar seminários internos de apresentação de projetos de investigação		x					
		Durante 2012	Adquirir recursos bibliográficos		x					
		Durante 2012	Dar a possibilidade aos docentes de partilharem a investigação com os centros de outras instituições e empresas					x		
		Durante 2012	Apoiar e incentivar a participação de docentes em conferências nacionais e internacionais			x		x		
		Durante 2012	Promover e melhorar as condições dos docentes para o desenvolvimento do trabalho de investigação científica			x				
	Dinamizar e fomentar os projetos de investigação	Durante 2012	Desenvolver atividades de investigação em conjunto entre departamentos/áreas científicas da Escola e outras instituições			x				
		Durante 2012	Incrementar o número de candidaturas a projetos apoiados pela FCT em que participam docentes da Escola			x				
		Durante 2012	Publicar os trabalhos científicos por docentes e mestrandos			X				
		Durante 2012	Adquirir bibliografia e software para apoio à investigação científica			x				
		31/12/2012	Operacionalizar as atividades financeiras relacionadas com cada projeto aprovado	x						
		31/12/2012	Implementar um report informativo com dados de todos os projetos aprovados	x						
		Durante 2012	Incentivar o aumento do número de projetos de investigação desenvolvidos no seio do Centro de Investigação do IPV							x
	Fomentar a divulgação de trabalhos científicos desenvolvidos por docentes e discentes	Durante 2012	Criar acervo bibliográfico das publicações dos docentes							x
		2 eventos por docente	Participar em eventos nacionais e internacionais		x					
Durante 2012		Publicar trabalhos em revistas nacionais e internacionais		x						
Durante 2012		Promover atividades de divulgação científica da Escola							x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Dinamizar a investigação	Promover a imagem da Instituição enquanto instituição de investigação	1 congresso até 31/12	Organizar 1 congresso		x					
	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa	1 congresso até 31/12	Organizar 1 congresso		x					
	Incentivar a participação de docentes em conferências nacionais e internacionais	Durante 2012	Apoiar e incentivar a participação nos eventos						x	
	Potenciar e divulgar a investigação	Aumentar em 30% a participação em eventos científicos	Participar em eventos nacionais e internacionais						X	
		1 artigo científico por docente	Aumentar a capacidade de produção científica da Instituição						x	
		Aumentar em 50% a publicação de artigos	Incentivar o uso do repositório						x	
		Pelo menos 30 edições	Promover a criação de massa crítica com o envolvimento da comunidade						x	
		1 congresso	Potenciar a investigação nos alunos numa lógica de visibilidade para a comunidade educativa em colaboração com o Conselho técnico Científico e Associação de Estudantes, através da realização de um congresso relativo às competências para a profissão a incluir em comunicações e/ou posters de alunos, ex-alunos, e/ou professores e /ou cooperantes com mostra de trabalhos de trabalhos e/ou projetos de estágio (atribuição de prémio ao projeto/trabalho alunos)						x	
		2 projetos de investigação nas áreas do turismo e social	Incrementar a investigação aplicada e coloca-la ao serviço da comunidade						x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Promover a realização de projetos e atividades de cooperação	>= 80%	Prestar apoio informativo a estudantes, docentes e não docentes internos e externos, incluindo estudantes estrangeiros do espaço lusófono (NAEL).	x						
		As estabelecidas no âmbito de cada projeto e programa financiador.	Executar os seguintes projetos e atividades: -Erasmus (mobilidade de Alunos, Docentes e Não Docentes) -Leonardo Da Vinci (mobilidade de diplomados) - <b>Projetos multilaterais</b> ( <i>Web-based e-inspection and e-performance e Veterinary European Clinical Training and Assessment Record</i> ) - <b>Redes temáticas</b> ( <i>COBEREN- Consumer Behavior Erasmus Network e Rainbow – Transcultural Nursing – Prevention and Care for People in Chronic conditions – a transcultural nursing approach</i> )	x						
		abril/2012 outubro/2012	Apoiar a participação nas atividades do projeto internacional “IP-Rainbow”							x
		31/12/2011	Organizar um espetáculo alusivo à temática da Lusofonia, explorando as especificidades culturais dos países envolvidos.	x						
		31/12/2011	Organizar um espetáculo de índole solidária, dando especial relevo à quadra Natalícia e às suas várias envolvências.	x						
		31/12/2011	Organizar um encontro desportivo com o envolvimento de todos os estudantes estrangeiros (ERASMUS e PALOP).	x						
	Melhorar os instrumentos de apoio à mobilidade internacional.	2 cursos, até 31 de dezembro	Organizar a preparação linguística em Português para estudantes estrangeiros	x						
	Desenvolver os mecanismos de monitorização e de melhoria da cooperação internacional.	31/12/2012	Aplicar e tratar um questionário de satisfação a todos os participantes na mobilidade Erasmus e Leonardo da Vinci - enviados e recebidos (grau de satisfação mínimo de 80.00% de classificações “bom” ou “muito bom” nos itens considerados importantes ou muito importantes)	x						
		31/12/2012	Aplicar um mini-inquérito de satisfação/recolha de sugestões aos utentes do serviço (grau de satisfação global mínimo de 90.00%)	x						

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM									
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas					
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Melhorar e institucionalizar princípios, regras e procedimentos para a gestão da cooperação internacional.	Até junho de 2011	Reformular, em cooperação com as diferentes Unidades Orgânicas, a Política Europeia do IPV	x					
		Até 31 de dezembro	Elaborar uma proposta de Regulamento para a Cooperação Internacional no Instituto Politécnico de Viseu que inclua, não só as responsabilidades de todos envolvidos, como reúna num só documento todos os critérios a aplicar à distribuição financeira/seleção dos beneficiários individuais para todas as atividades de mobilidade	x					
	Melhorar a gestão processual e registo das atividades de cooperação internacional	1997/1998– até 30 junho. 1998/1999– até 31 dezembro.	Registar retroativamente no Moveon: dados sobre a mobilidade relativos a 1997/1998 e 1998/1999.	x					
		31/12/2012	Recolher e introduzir na plataforma do SRE o perfil descritivo de todos os projetos de cooperação internacional coordenados autonomamente pelas Escolas do IPV	x					
	Melhorar os instrumentos de divulgação e estímulo à participação em atividades de cooperação internacional.	Até 31 de dezembro	Reformular o sitio do Serviço de Relações Externas, tornando-o de mais fácil consulta e mais apelativo ao principal publico alvo, ou seja, a todos os possíveis candidatos e participantes em atividades de mobilidade.	x					
		s/ meta	Divulgar notas informativas via secção GRI do site do IPV e via CN.	x					
		1 nota informativa por publicação	Divulgar notas informativas via 'Politécnica'	x					
		Até 31 de dezembro	Sensibilizar as Escolas, através dos coordenadores académicos, para incremento dos semestres internacionais.	x					
	Realizar atividades pedagógicas com professores estrangeiros	2 visitas	Acolher professores estrangeiros		x				
	Cooperar com o Gabinete de Relações Interinstitucionais no sentido de consolidar e aumentar a rede de parcerias com outras instituições de ensino para cada ciclo de estudos	Mais 1 parceria internacional por cada curso	Identificar e contatar com instituições de ensino superior e anível nacional e internacional		x				

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Incrementar a mobilidade de alunos professores e trabalhadores	Aumento de 10% da mobilidade	Promoção e divulgação (com apoio da TV-ESEV e da Associação de Estudantes) dos programas de mobilidade junto de todos os intervenientes da Escola		x					
		Aumentar 10% relativamente ao ano anterior	Efetuar divulgação, por parte dos docentes com experiência em mobilidade, de forma a estimularem os colegas a essa realidade					x		
		<b>Enviar: 10</b> <b>Receber: 10</b>	Facilitar a participação dos alunos nos programas de mobilidade internacionais ERASMUS					X		
		Durante 2012	Dar oportunidade aos docentes de participar em Congressos e em programas de docência a nível internacional					x		
		2 semestres internacionais	Incrementar, internamente, os semestres internacionais de forma a captar alunos de outras nacionalidades					x		
	Melhorar o acolhimento dos alunos e docentes estrangeiros em mobilidade	80% de satisfação	Reforçar a proposta de tutoria ERASMUS	Reforçar a oferta formativa em língua estrangeira e dos apoios com respetiva divulgação		X				
			Efetuar curso de Português em Língua Estrangeira	Atualizar e divulgar os pacotes informativos ECTS						
		Durante 2012	Monitorizar as manifestações de interesse e acompanhamento das necessidades dos estudantes	Reformular o programa de português, língua estrangeira, atendendo a públicos-alvo distintos					x	
			Estabelecer níveis de avaliação e atribuição de certificação de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Língua: Aprendizagem, Ensino e Avaliação	Adaptar os currícula e lecionar unidades curriculares a frequentar pelos alunos estrangeiros, dando-lhes a possibilidade de uma total integração e eficaz aprendizagem					X	
			Criar condições para que 20% das unidades curriculares sejam lecionadas em inglês	Desenvolver o mentorado ao nível dos diversos cursos						
									x	

Perspetiva INOVAÇÃO E APRENDIZAGEM										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Reforçar a cooperação e mobilidade internacionais	Implementar projetos de cooperação internacional.	Durante 2012	<p>-Potenciar a mobilidade no âmbito de projetos como: ERASMUS; LEONARDO da VINCI e ALFA AGRO-ENERGY e Outros para docentes e estudantes, em colaboração com o Departamento das Relações Internacionais do IPV, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Destino a definir. Área Científica de Ciência Animal. Missão de ensino ou formação. Data a definir.</li> <li>- República Checa. Czech University of Agriculture. Ciência e Tecnologia de Alimentos. Missão de ensino. maio.</li> <li>- República Checa. Crop Research Institute. Visita exploratória. fevereiro.</li> <li>- Suíça. Universidade de Basel. Formação em nanoestruturas poliméricas. julho.</li> </ul> <p>Outras ações de cooperação internacional:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferência "The New Food Information Regulation". Cologne. Alemanha. março;</li> <li>- Conferência "41 Deutscher Lebensmittelchemikertag 2012". Munster. Alemanha. setembro;</li> <li>- 10th Euro Fed Lipid Congress. Cracow. Polónia. setembro.</li> </ul>				X			
	Incrementar e promover a Internacionalização	Durante 2012	<p>-Lecionação de "semestres à la carte", através da lecionação em inglês das unidades curriculares de Métodos Estatísticos e informática, Marketing, Biologia Vegetal, Proteção de Plantas, Proteção Integrada das Culturas e Pastagens e Forragens.</p> <p>-Lecionação de um semestre internacional em Inglês, integrado no curso de Engenharia Zootécnica.</p>				x			
			Efetuar candidaturas dos estudantes aos programas de mobilidade nacionais e internacionais							x
			Designar mentores para os estudantes estrangeiros							x
			Desenvolver, internamente, semestres internacionais de forma a captar alunos de outras nacionalidades			x				
		Aumentar a internacionalização do ensino, da investigação e dos projetos	Durante 2012	Promover o intercâmbio de docentes, tendo em vista a troca de experiências tanto a nível do conhecimento como da intervenção de índole pedagógica			X			
			Durante 2012	Aumentar a divulgação a nível internacional da realidade que constitui a escola			x			
	Promover a realização de projetos de atividades de cooperação	Durante 2012	Organizar 2 cursos de preparação linguística em Português para estudantes estrangeiros					x		

Perspetiva: <b>FINANCEIRA</b>										
Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais para 2012	Metas a atingir	Atividades a desenvolver	Unidades Orgânicas						
				SC	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	
Aumentar a disponibilidade financeira	Estabilizar as despesas com consumíveis de secretaria, comunicação de voz e eletricidades.	Durante 2012	-Manutenção das despesas de funcionamento através de monitorização, feita pelos serviços competentes, através de monitorização trimestral				x	x	x	
	Contribuir para o aumento de receitas próprias	Durante 2012	-Diversificação e apresentação de novas propostas de prestação de serviços.				x	x		
			-Diversificação e aumentar as formações ministradas			x	x	x		
			-Criação de cursos de formação contínua		x					
			-Criação de cursos breves		x					
			-Organizar encontros científicos		x					
			-Candidatura aos programas do IEPF para inserção de trabalhadores agrícolas				x			
			Potenciar as pós-graduações e as suas receitas						x	
			Potenciar as receitas provenientes de parcerias e protocolos						x	
			Aumentar as receitas de formação contínua, nomeadamente através da criação de novos cursos, particularmente cursos de atualização de curta duração				x			
			Durante 2012	Potenciar a formação ao longo da vida						x
	Durante 2012	Incentivar a participação dos docentes em projetos de prestação de serviços à comunidade						x	x	
	Durante 2012	Incrementar a rentabilização dos espaços existentes, nomeadamente auditórios, laboratórios e salas de aula						x	x	
	4 cursos	Pôr em funcionamento CET's						x		
	7 cursos	Criar cursos breves						x		
	4 cursos	Criar cursos de formação contínua/especializada						x		
	Durante 2012	Abrir novos cursos							x	
Reduzir gastos operacionais	Durante 2012	Potenciar as receitas provenientes de parcerias e protocolos, nomeadamente através da prestação de serviços ao exterior				x				
Potenciar a utilização do espaço e equipamento existente criando uma oficina de impressão que preste serviços a diversos artistas	1 estudo até 31/12	Efetuar estudo de viabilidade económica da utilização dos equipamentos e serviços que a Escola tem na área de impressão		x						
Melhorar a eficiência energética	Concluir reestruturação no 1º trimestre	Otimizar o gasto energético do Data Center e computadores das salas. Reestruturar o Data Center da Escola, com direcionamento otimizado do sistema de refrigeração. Controlo dos computadores das salas de aula e serviços, com o sistema operativo Windows 7 e vista		x						
	Manter consumo de energia	Sensibilizar para a diminuição do consumo energético		x						



### 3- O ORÇAMENTO PARA 2012

#### 3.1- O ORÇAMENTO PARA 2012- MAPA RESUMO - AO NÍVEL DA DESPESA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
PESSOAL	14.299.927,00	3.549.048,00	55.939,00	17.904.914,00	78,7%
FUNCIONAMENTO (Bens, e serviços)	1.417.295,00	1.995.849,00	187.700,00	3.600.844,00	15,8%
TRANSFERÊNCIAS	109.035,00	240.000,00	93.423,00	442.458,00	2%
CAPITAL		79.000,00	727.922,00	806.922,00	3,5%
<b>TOTAL</b>	<b>15.826.257,00</b>	<b>5.863.897,00</b>	<b>1.764.984,00</b>	<b>22.755.138,00</b>	
<b>Estrutura</b>	<b>69,5%</b>	<b>25,8%</b>	<b>4,7%</b>		

#### 3.2- O ORÇAMENTO PARA 2012- MAPA RESUMO - AO NÍVEL DA RECEITA

Unidade monetária: Euros

	OE	RP	OUTRAS FONTES	TOTAL	Estrutura
MCTES	14.674.154,00		200.000,00	14.874.154,00	65,37%
Instituições sem fins lucrativos			63.117,00	63.117,00	0,28%
União Europeia - Instituições			186.900,00	186.900,00	0,82%
Financiamento comunitário			114.967,00	114.967,00	0,51%
Propinas		5.928.907,00	500.000,00	6.428.907,00	28,25%
Taxas diversas		509.118,00		509.118,00	2,24%
Juros de mora		15.000,00		15.000,00	0,07%
Multas e penalidades diversas		11.205,00		11.205,00	0,05%
Administração Central – Juros		120.000,00		120.000,00	0,53%
Privadas		7.000,00		7.000,00	0,03%
Bancos e outras instituições		7.600,00		7.600,00	0,03%
Publicações e impressos		25.794,00		25.794,00	0,11%
Bens inutilizados		100,00		100,00	0,00%
Produtos agrícolas e pecuários		20.000,00		20.000,00	0,09%
Aluguer de espaços e equipamentos		52.740,00		52.740,00	0,23%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria		170.780,00		170.780,00	0,75%
Serviços laboratoriais		15.000,00		15.000,00	0,07%
Outros		132.756,00		132.756,00	0,58%
	<b>14.674.154,00</b>	<b>7.016.000,00</b>	<b>1.064.984,00</b>	<b>22.755.138,00</b>	
<b>Estrutura</b>	<b>64,5%</b>	<b>30,8%</b>	<b>4,7%</b>		

## 3.3- O ORÇAMENTO DE DESPESA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 01 02	00.00	194	00000.00000	311	628.348	628.348
013	018	2014	01 01 03	00.00	194	00000.00000	311	7.716.213	7.716.213
013	018	2014	01 01 06	00.00	194	00000.00000	311	3.084.370	3.084.370
013	018	2014	01 01 07	00.00	194	00000.00000	311	15.000	15.000
013	018	2014	01 01 11	00.00	194	00000.00000	311	33.024	33.024
013	018	2014	01 01 13	00.00	194	00000.00000	311	484.076	484.076
013	018	2014	01 01 14	00.00	194	00000.00000	311	1.250.952	72.901
013	018	2014	01 02 02	00.00	194	00000.00000	311	25.300	25.300
013	018	2014	01 02 04	00.00	194	00000.00000	311	40.800	40.800
013	018	2014	01 02 05	00.00	194	00000.00000	311	2.985	2.985
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	311	67.000	67.000
013	018	2014	01 02 10	00.00	194	00000.00000	311	1.250	1.250
013	018	2014	01 02 12	00.00	194	00000.00000	311	50	50
013	018	2014	01 02 14	00.00	194	00000.00000	311	5.923	5.923
013	018	2014	01 03 01	A0.00	194	00000.00000	311	327.715	282.005
013	018	2014	01 03 03	00.00	194	00000.00000	311	15.793	15.793
013	018	2014	01 03 04	00.00	194	00000.00000	311	4.850	4.850
013	018	2014	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	311	1.610.712	1.390.239
013	018	2014	01 03 05	A0.B0	194	00000.00000	311	460.977	397.879
013	018	2014	01 03 08	00.00	194	00000.00000	311	25.623	25.623
013	018	2014	01 03 10	O0.00	194	00000.00000	311	6.298	6.298
013	018	2014	02 01 02	00.00	194	00000.00000	311	22.830	22.830
013	018	2014	02 01 04	00.00	194	00000.00000	311	3.500	3.500
013	018	2014	02 01 07	00.00	194	00000.00000	311	2.000	2.000
013	018	2014	02 01 08	00.00	194	00000.00000	311	18.000	18.000
013	018	2014	02 01 09	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 01 12	00.00	194	00000.00000	311	8.000	8.000
013	018	2014	02 01 14	00.00	194	00000.00000	311	3.500	3.500
013	018	2014	02 01 15	00.00	194	00000.00000	311	3.000	3.000

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTES FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 01 17	00.00	194	00000.00000	311	3.000	3.000
013	018	2014	02 01 18	00.00	194	00000.00000	311	2.000	2.000
013	018	2014	02 01 20	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 01 21	00.00	194	00000.00000	311	23.000	23.000
013	018	2014	02 02 01	00.00	194	00000.00000	311	103.639	103.639
013	018	2014	02 02 02	00.00	194	00000.00000	311	30.000	30.000
013	018	2014	02 02 03	00.00	194	00000.00000	311	22.200	22.200
013	018	2014	02 02 08	00.00	194	00000.00000	311	82.000	82.000
013	018	2014	02 02 09	A0.00	194	00000.00000	311	11.000	11.000
013	018	2014	02 02 09	B0.00	194	00000.00000	311	18.000	18.000
013	018	2014	02 02 09	C0.00	194	00000.00000	311	12.000	12.000
013	018	2014	02 02 09	D0.00	194	00000.00000	311	5.500	5.500
013	018	2014	02 02 09	F0.00	194	00000.00000	311	8.000	8.000
013	018	2014	02 02 10	00.00	194	00000.00000	311	3.500	3.500
013	018	2014	02 02 11	00.00	194	00000.00000	311	2.500	2.500
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	311	43.500	43.500
013	018	2014	02 02 14	B0.00	194	00000.00000	311	36.000	36.000
013	018	2014	02 02 15	B0.00	194	00000.00000	311	10.500	10.500
013	018	2014	02 02 16	00.00	194	00000.00000	311	1.000	1.000
013	018	2014	02 02 17	00.00	194	00000.00000	311	5.877	5.877
013	018	2014	02 02 18	00.00	194	00000.00000	311	89.000	89.000
013	018	2014	02 02 19	B0.00	194	00000.00000	311	110.000	110.000
013	018	2014	02 02 19	C0.00	194	00000.00000	311	21.800	21.800
013	018	2014	02 02 20	A0.00	194	00000.00000	311	30.000	30.000
013	018	2014	02 02 20	C0.00	194	00000.00000	311	71.000	71.000
013	018	2014	02 02 22	00.00	194	00000.00000	311	17.000	17.000
013	018	2014	02 02 25	00.00	194	00000.00000	311	172.338	172.338
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	311	109.035	109.035
013	018	2014	06 02 03	A0.00	194	00000.00000	311	420.111	420.111

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>17.333.589</b>	<b>15.826.257</b>
013	016	2012	01 02 04	00.00	202	00000.00000	319	26.639	26.639
013	016	2012	02 01 08	00.00	202	00000.00000	319	1.259	1.259
013	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	319	90	90
013	016	2012	02 01 18	00.00	202	00000.00000	319	90	90
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	319	5.120	5.120
013	016	2012	02 02 01	00.00	202	00000.00000	319	748	748
013	016	2012	02 02 02	00.00	202	00000.00000	319	748	748
013	016	2012	02 02 12	B0.00	202	00000.00000	319	250	250
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	319	22.719	22.719
013	016	2012	02 02 14	B0.00	202	00000.00000	319	751	751
013	016	2012	02 02 20	C0.00	202	00000.00000	319	8.750	8.750
013	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	319	19.137	19.137
013	016	2012	04 08 02	B0.00	202	00000.00000	319	15.353	15.353
013	016	2012	06 02 03	A0.00	202	00000.00000	319	3.313	3.313
013	016	2012	07 01 07	B0.B0	202	00000.00000	319	10.000	10.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>114.967</b>	<b>114.967</b>
013	016	2012	01 02 04	00.00	202	00000.00000	412	24.300	24.300
013	016	2012	02 01 08	00.00	202	00000.00000	412	4.247	4.247
013	016	2012	02 01 09	00.00	202	00000.00000	412	3.245	3.245
013	016	2012	02 01 17	00.00	202	00000.00000	412	210	210
013	016	2012	02 01 18	00.00	202	00000.00000	412	210	210
013	016	2012	02 01 20	00.00	202	00000.00000	412	10.150	10.150
013	016	2012	02 01 21	00.00	202	00000.00000	412	3.699	3.699
013	016	2012	02 02 01	00.00	202	00000.00000	412	24.926	24.926
013	016	2012	02 02 02	00.00	202	00000.00000	412	2.076	2.076
013	016	2012	02 02 13	00.00	202	00000.00000	412	32.396	32.396
013	016	2012	02 02 14	B0.00	202	00000.00000	412	1.751	1.751

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	016	2012	02 02 25	00.00	202	00000.00000	412	7.782	7.782
013	016	2012	04 08 02	B0.00	202	00000.00000	412	9.704	9.704
013	016	2012	07 01 10	B0.B0	202	00000.00000	412	46.955	46.955
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>171.651</b>	<b>171.651</b>
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	480	5.000	5.000
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	480	5.000	5.000
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	480	48.366	48.366
013	018	2014	04 09 01	00.00	194	00000.00000	480	20.000	20.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>78.366</b>	<b>78.366</b>
013	018	2014	01 01 02	00.00	194	00000.00000	510	212.963	212.963
013	018	2014	01 01 03	00.00	194	00000.00000	510	914.351	914.351
013	018	2014	01 01 06	00.00	194	00000.00000	510	1.576.059	1.576.059
013	018	2014	01 01 07	00.00	194	00000.00000	510	32.500	32.500
013	018	2014	01 01 11	00.00	194	00000.00000	510	700	700
013	018	2014	01 01 13	00.00	194	00000.00000	510	81.078	81.078
013	018	2014	01 01 14	00.00	194	00000.00000	510	1.094.571	41.012
013	018	2014	01 02 02	00.00	194	00000.00000	510	4.769	4.769
013	018	2014	01 02 04	00.00	194	00000.00000	510	22.370	22.370
013	018	2014	01 02 07	00.00	194	00000.00000	510	52.000	52.000
013	018	2014	01 02 10	00.00	194	00000.00000	510	250	250
013	018	2014	01 02 12	00.00	194	00000.00000	510	50	50
013	018	2014	01 02 14	00.00	194	00000.00000	510	1.700	1.700
013	018	2014	01 03 01	A0.00	194	00000.00000	510	88.701	76.283
013	018	2014	01 03 03	00.00	194	00000.00000	510	1.453	1.453
013	018	2014	01 03 04	00.00	194	00000.00000	510	400	400
013	018	2014	01 03 05	A0.A0	194	00000.00000	510	356.799	306.847
013	018	2014	01 03 05	A0.B0	194	00000.00000	510	258.387	222.213

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	01 03 06	00.00	194	00000.00000	510	2.050	2.050
013	018	2014	02 01 01	00.00	194	00000.00000	510	10.000	10.000
013	018	2014	02 01 02	00.00	194	00000.00000	510	34.000	34.000
013	018	2014	02 01 04	00.00	194	00000.00000	510	12.800	12.800
013	018	2014	02 01 07	00.00	194	00000.00000	510	2.040	2.040
013	018	2014	02 01 08	00.00	194	00000.00000	510	47.000	47.000
013	018	2014	02 01 09	00.00	194	00000.00000	510	10.675	10.675
013	018	2014	02 01 10	00.00	194	00000.00000	510	200	200
013	018	2014	02 01 11	00.00	194	00000.00000	510	3.500	3.500
013	018	2014	02 01 12	00.00	194	00000.00000	510	3.010	3.010
013	018	2014	02 01 14	00.00	194	00000.00000	510	3.000	3.000
013	018	2014	02 01 15	00.00	194	00000.00000	510	6.300	6.300
013	018	2014	02 01 17	00.00	194	00000.00000	510	17.700	17.700
013	018	2014	02 01 18	00.00	194	00000.00000	510	1.250	1.250
013	018	2014	02 01 19	00.00	194	00000.00000	510	500	500
013	018	2014	02 01 20	00.00	194	00000.00000	510	28.605	28.605
013	018	2014	02 01 21	00.00	194	00000.00000	510	80.000	80.000
013	018	2014	02 02 01	00.00	194	00000.00000	510	280.485	280.485
013	018	2014	02 02 02	00.00	194	00000.00000	510	296.849	296.849
013	018	2014	02 02 03	00.00	194	00000.00000	510	52.509	52.509
013	018	2014	02 02 04	00.00	194	00000.00000	510	17.000	17.000
013	018	2014	02 02 09	A0.00	194	00000.00000	510	21.585	21.585
013	018	2014	02 02 09	B0.00	194	00000.00000	510	3.600	3.600
013	018	2014	02 02 09	C0.00	194	00000.00000	510	20.400	20.400
013	018	2014	02 02 09	D0.00	194	00000.00000	510	19.200	19.200
013	018	2014	02 02 09	F0.00	194	00000.00000	510	16.000	16.000
013	018	2014	02 02 10	00.00	194	00000.00000	510	2.000	2.000
013	018	2014	02 02 11	00.00	194	00000.00000	510	9.300	9.300
013	018	2014	02 02 12	B0.00	194	00000.00000	510	30.985	30.985

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	02 02 13	00.00	194	00000.00000	510	17.000	17.000
013	018	2014	02 02 14	B0.00	194	00000.00000	510	500	500
013	018	2014	02 02 15	A0.00	194	00000.00000	510	1.000	1.000
013	018	2014	02 02 15	B0.00	194	00000.00000	510	18.800	18.800
013	018	2014	02 02 16	00.00	194	00000.00000	510	4.000	4.000
013	018	2014	02 02 17	00.00	194	00000.00000	510	11.500	11.500
013	018	2014	02 02 18	00.00	194	00000.00000	510	240.949	240.949
013	018	2014	02 02 19	A0.00	194	00000.00000	510	10.000	10.000
013	018	2014	02 02 19	B0.00	194	00000.00000	510	4.450	4.450
013	018	2014	02 02 19	C0.00	194	00000.00000	510	69.500	69.500
013	018	2014	02 02 20	C0.00	194	00000.00000	510	87.016	87.016
013	018	2014	02 02 25	00.00	194	00000.00000	510	208.141	208.141
013	018	2014	03 06 01	00.00	194	00000.00000	510	33.000	33.000
013	018	2014	04 03 05	54.61	194	00000.00000	510	200.000	200.000
013	018	2014	04 08 02	B0.00	194	00000.00000	510	40.000	40.000
013	018	2014	06 02 03	A0.00	194	00000.00000	510	259.500	259.500
013	018	2014	07 01 07	B0.A0	194	00000.00000	510	500	500
013	018	2014	07 01 07	B0.B0	194	00000.00000	510	16.500	16.500
013	018	2014	07 01 08	B0.A0	194	00000.00000	510	500	500
013	018	2014	07 01 08	B0.B0	194	00000.00000	510	10.000	10.000
013	018	2014	07 01 09	B0.B0	194	00000.00000	510	16.500	16.500
013	018	2014	07 01 10	B0.B0	194	00000.00000	510	23.500	23.500
013	018	2014	07 01 11	B0.00	194	00000.00000	510	10.000	10.000
013	018	2014	07 01 12	B0.00	194	00000.00000	510	1.500	1.500
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>7.016.000</b>	<b>5.863.897</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>24.714.573</b>	<b>22.055.138</b>

ORGÂNICA : 118048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado  
 SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU  
 ORGÂNICA : 118048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

PROGRAMA	MEDIDA	FUNCIONAL	ECONÓMICA	RUBRICA	ACTIVIDADE	PROJECTO	FONTE FIN.	PROPOSTO	APROVADO
013	018	2014	07 01 03	B0.C0	000	08156.00001	311	200.000	200.000
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>200.000</b>	<b>200.000</b>
013	018	2014	02 02 14	B0.00	000	08156.00001	510	29.033	29.033
013	018	2014	07 01 03	B0.C0	000	08156.00001	510	470.967	470.967
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>								<b>500.000</b>	<b>500.000</b>
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>								<b>700.000</b>	<b>700.000</b>
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>								<b>25.414.573</b>	<b>22.755.138</b>



**3.4- O ORÇAMENTO DE RECEITA, POR FONTES DE FINANCIAMENTO E CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA, DO IPV**

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013018	06 03 01 30.02	311	14.674.154	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>14.674.154</b>				
013016	10 03 09 52.98	319	114.967	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>114.967</b>				
013016	06 07 01 00.00	412	63.117	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013016	06 09 01 00.00	412	108.534	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>171.651</b>				
013018	06 09 01 00.00	480	78.366	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>78.366</b>				
013018	04 01 22 00.00	510	5.928.907	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	04 01 99 00.00	510	509.118	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	04 02 01 00.00	510	15.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	04 02 99 00.00	510	11.205	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	05 03 01 00.00	510	120.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	06 01 02 00.00	510	7.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	06 02 01 00.00	510	7.600	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	07 01 03 00.00	510	25.794	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	07 01 05 00.00	510	100	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	07 01 06 00.00	510	20.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013018	07 01 99 00.00	510	11.100	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR

ORÇAMENTO: 2012 Orçamento de Estado

SERVIÇO: 5426 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ORGÂNICA : 111048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	07 02 01 00.00	510	52.740	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013 018	07 02 02 00.00	510	170.780	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013 018	07 02 04 00.00	510	15.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013 018	07 02 99 00.00	510	121.356	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
013 018	08 01 99 00.00	510	300	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>7.016.000</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>22.055.138</b>				

ORGÂNICA : 118048300 INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU - SERVIÇOS CENTRAIS

Prog/Med	Económica	Fonte	Aprovado	Diploma	Num. Diploma	Data Diploma	Descrição Diploma
013 018	10 03 01 30.02	311	200.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>200.000</b>				
013 018	04 01 22 00.00	510	500.000	Lei n.º	62	10/09/2007	LEI REGIME JURIDICO DO ENSINO SUPERIOR
<b>TOTAL DA FONTE FINANCIAMENTO</b>			<b>500.000</b>				
<b>TOTAL DA ORGÂNICA</b>			<b>700.000</b>				
<b>TOTAL DO SERVIÇO</b>			<b>22.755.138</b>				

#### 4- OS MAPAS DE PESSOAL

##### 4.1- PESSOAL DOCENTE

Conteúdo Funcional	Categoria	Total postos de trabalho
Desenvolver actividades de coordenação intersectorial e efectuar a coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador principal	
	Professor Coordenador c/agregação	1
Coordenação pedagógica, científica e técnica das actividades docentes e de investigação compreendidas no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Coordenador	66
	Professor Coordenador -Docentes convidados	2
Colaborar com os Professores Coordenadores no âmbito de uma disciplina ou área científica	Professor Adjunto	159
	Professor Adjunto -Docentes convidados	33
As descritas no artigo 2º -A do Decreto-Lei nº 207/2009, de 31 de Agosto	Assistentes - Docentes convidados	242
As descritas no nº 1 do artigo 3º do DL nº 185/82, de 1 de Julho	Assistentes	1
		<b>504</b>

#### 4.2- PESSOAL NÃO DOCENTE

Atribuição/Competências/ Actividades	Cargo/Carreira/Categoria	Area de formação académica e/ou profissional	Total postos de trabalho
Funções de coordenação e orientação de serviços	Administrador		1
	Directores de serviço		6
	Chefes de Divisão		1
Funções consultivas de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica ou científica; elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade; execução de outras actividades de apoio geral	Técnicos superiores	Jurídica	6
		Gestão e contabilidade	14
		Engenharia	25
		Relações internacionais	3
		Biblioteca e documentação	5
		Outras	33
Funções de concepção e aplicação na área de informática	Especialista informática	Informática	7
Funções de aplicação e execução na área de informática	Técnico informática	Informática	3
Funções de chefia técnica e administrativa, realização das actividades de programação e organização do pessoal que coordena, segundo orientações e directivas superiores e execução de trabalhos de natureza técnica e administrativa de maior complexidade.	Coodenador técnico		18
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em directivas bem definidas e instruções gerais de grau médio de dificuldade nas áreas de actuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de actuação dos órgãos e serviços.	Assistente técnico		74
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas; execução de tarefas de apoio elementares, podendo comportar esforço físico; responsabilidade pelos equipamentos sob sua guarda e pela sua correcção.	Assistente operacional		59
			<b>255</b>